

ATIVO	NOTAS	31/12/2019	PASSIVO	NOTAS	31/12/2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
<b>DISPONÍVEL</b>			<b>EXIGÍVEL</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	4.1	73.892.545,17	<b>EXIGÍVEL SEM RESTRIÇÃO</b>	8.1	90.513.421,00
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA SEM RESTRIÇÃO</b>	4.1.1	73.892.545,17	Fornecedores		1.272.293,51
Bancos Conta Movimento		1.784.730,39	Obrigações Fiscais	9.1	49.515,20
Aplicações Financeiras		6.087,09	Obrigações Sociais	10.1	41.781,91
Poupança		1.278.520,55	Obrigações Trabalhistas	10.1	270.304,32
Cartões, Paypal e Pag Seguro		122,75	Provisões Trabalhistas	11.1	155.916,89
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA COM RESTRIÇÃO</b>	4.1.2	72.607.814,78	Obrigações entre Centros Custos	12.1	375.185,63
Bancos Conta Movimento		6.444,60	Outras Obrigações	12.3	336.163,18
Aplicações Financeiras		2.560.424,00	Reserva Financeira Demanda Trabalhista	12.5	7.197,00
Poupança		67.417.011,00	Cauções e Garantias	12.6	36.229,38
Cartões, Paypal e Pag Seguro		2.621.017,63			
<b>VALORES A REALIZAR SEM RESTRIÇÃO</b>	4.2	21.036.933,25	<b>EXIGÍVEL COM RESTRIÇÃO</b>		
Impostos a Recuperar	4.2.1	4.764.659,82	<b>OBRIGAÇÕES COM RESTRIÇÃO</b>	8.2	89.241.127,49
Adiantamentos		54.568,24	Fornecedores		8.048.278,11
Créditos a Receber entre C.Custos		969.502,39	Obrigações Fiscais	9.2	2.669.584,24
Empréstimos a Receber entre C.Custos		562.801,14	Obrigações Sociais	10.2	152.098,05
( - ) Provisão Devedores Duvidosos		(216.907,10)	Obrigações Trabalhistas	10.2	269.187,11
Depósitos em Caução		511.657,16	Provisões Trabalhistas	11.1	395.482,34
Aplicações Financeiras - COB		2.861.462,43	Obrigações entre Centros Custos	12.2	782.216,12
Despesas Antecipadas		5.591,68	Outras Obrigações	12.4	1.491.380,75
Outros Créditos a Receber		15.983,45	Empréstimos a Pagar entre C.Custos	12.6	75.186,41
Notas Fiscais a Receber	4.2.2	16.272.273,86	<b>RECURSOS DE CONVENIOS A REALIZAR</b>	13.1	2.213.143,09
(-)Provisão Devedores Duvidosos		(1.540.885,26)			
Adiantamentos		260.346,94			
Créditos a Receber entre C.Custos		858.041,54			
Outros Créditos a Receber		15.262,51			
Importações em Andamento		50.595,77			
Empréstimos a Receber entre C.Custos		1.650.341,95			
Estoques		2.361.094,93			
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>94.929.478,42</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>90.513.421,00</b>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO SEM RESTRIÇÃO</b>		
Reserva Financeira Demanda Trabalhista	5.1	490.053,06	Parcelamento RFB	14	894.422,37
Reserva Financeira Demanda Trabalhista		132.514,21	Reserva Financeira FAP/RAT	14	525.082,80
Bloqueios Judiciais	5.2	357.538,85	Reserva Financeira Demanda Trabalhista	14	254.625,33
Cientes em Recuperação Judicial		328.860,45			114.714,24
<b>INVESTIMENTOS SEM RESTRIÇÃO</b>	5.3	28.678,40			
Ações Telefônicas		695.762,90			
Fundo Patrimonial		2.274.816,15			
Bens Móveis	6	871.142,61			
( - ) Depreciações Acumuladas		(693.601,72)			
( - ) Ajuste Avaliação Patrimonial		(33.530,50)			
Bens Imóveis (Imóveis Terceiros)		2.130.805,76			
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.460.632,11</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>894.422,37</b>
			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
			Patrimônio Social	16	2.489.841,66
			Fundo Patrimonial	16	3.076.982,15
			Fundo Reserva Financeira	16	83.126,81
			Resultado do Exercício	16	1.332.316,54
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>6.982.267,16</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>98.390.110,53</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>98.390.110,53</b>	<b>COMPENSAÇÕES PASSIVAS</b>		
<b>COMPENSAÇÕES ATIVAS</b>			<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA SEM RESTRIÇÃO</b>	7.1	42.200,00
Bens Recebidos em Comodato	7.1	42.200,00	Bens Recebidos em Comodato		42.200,00
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA SEM RESTRIÇÃO</b>	7.2	15.388.576,14	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA COM RESTRIÇÃO</b>	7.2	15.388.576,14
Bens Recebidos em Comodato		5.608.350,98	Bens Cedidos em Comodato		5.608.350,98
Bens Cedidos em Comodato		263.618,35	Bens Recebidos em Comodato		263.618,35
Ações Judiciais, Trabalhistas e Cíveis		9.516.606,81	Ações Judiciais, Trabalhistas e Cíveis		9.516.606,81
<b>TOTAL CONTAS COMPENSAÇÃO ATIVA</b>		<b>15.430.776,14</b>	<b>TOTAL CONTAS COMPENSAÇÃO PASSIVA</b>		<b>15.430.776,14</b>
<b>TOTAL ATIVO + COMPENSADO</b>		<b>113.820.886,67</b>	<b>TOTAL PASSIVO + COMPENSADO</b>		<b>113.820.886,67</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

  
Lucio Antonio Pereira da Oliveira  
Contador CAC GO 013331/0-8

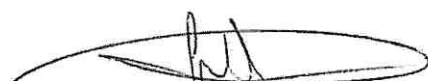
Goiania - GO, 31 de Dezembro de 2019

  
Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
Diretor Executivo

	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVAS		SUPERAVIT DO EXERCICIO	TOTAL
		RESERVA FINANCEIRA - FUNDO PATRIMONIAL	FUNDO RESERVA TECNICA		
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>2.489.841,66</b>	-	<b>1.811.026,13</b>	<b>483.697,74</b>	<b>4.784.565,53</b>
Superávit do Exercício	-	-	-	865.385,09	865.385,09
Apropriação do Superávit	-	-	409.224,78	(409.224,78)	-
Fundo Reserva Financeira	-	74.472,96	-	(74.472,96)	-
Fundo Patrimonial	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	<b>2.489.841,66</b>	<b>74.472,96</b>	<b>2.220.250,91</b>	<b>865.385,09</b>	<b>5.649.950,62</b>
Superávit do Exercício	-	-	-	1.332.316,54	1.332.316,54
Apropriação do Superávit	-	8.653,85	856.731,24	(865.385,09)	-
<b>SALDOS EM 31/12/2019</b>	<b>2.489.841,66</b>	<b>83.126,81</b>	<b>3.076.982,15</b>	<b>1.332.316,54</b>	<b>6.982.267,16</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiânia - GO, 31 de Dezembro de 2019

  
**Lucio Antonio Pereira de Oliveira**  
 Contador CRC GO 013331/O-8


  
**Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral**  
 Diretor Executivo



	Notas	2019	2018
<b>1 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Superávit do Exercício (Recursos Próprios)		<b>1.332.316,54</b>	<b>865.385,09</b>
(+) Depreciação, Amortização ou Exaustão		48.392,24	41.531,86
(-) Baixa de Depreciação de Bens Doados		-	(19.140,12)
<b>(=) Resultado Ajustado</b>		<b>1.380.708,78</b>	<b>887.776,83</b>
<b>Varições Administração(Recursos Próprios)</b>		<b>(3.108.104,18)</b>	<b>(461.694,20)</b>
(Aumento) ou Diminuição - Valores a Receber		(3.615.533,79)	(109.899,23)
(Aumento) ou Diminuição - Realizável Longo Prazo		(132.514,21)	(357.538,85)
Aumento ou (Diminuição) - Exigível		639.943,82	5.743,88
<b>Varições de Projetos(Recursos com Restrição)</b>		<b>21.670.250,76</b>	<b>16.005.711,61</b>
(Aumento) ou Diminuição - Valores Realizáveis		(1.180.418,74)	(4.049.566,42)
(Aumento) ou Diminuição - Realizável a Longo Prazo		-	-
Aumento ou (Diminuição) - Exigível		1.698.797,05	1.979.019,58
Aumento ou (Diminuição) - Convênios a Realizar		21.151.872,45	18.044.130,94
Aumento ou (Diminuição) - Exigível a Longo Prazo		-	32.127,51
<b>( = ) Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>		<b>19.942.855,36</b>	<b>16.431.794,24</b>
<b>2 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(Aumento) ou Diminuição - Investimentos	5.3	(81.431,46)	(614.078,37)
(Aumento) ou Diminuição - Aquisição de Imobilizado		(37.280,74)	(71.075,64)
(Aumento) ou Diminuição - Obras em Andamento	6	(1.920.328,86)	(114.867,80)
(Aumento) ou Diminuição - Doação/Descarte de Imobilizado		-	19.668,84
<b>( = ) Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>		<b>(2.039.041,06)</b>	<b>(780.352,97)</b>
<b>3 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Aumento ou (Diminuição) - Exigível a Longo Prazo	14	639.797,04	-
<b>( = ) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>		<b>639.797,04</b>	<b>-</b>
<b>( = ) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>18.543.611,34</b>	<b>15.651.441,27</b>
<b>4 Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>55.348.933,83</b>	<b>39.697.492,56</b>
Caixa e Equivalentes de caixa de Recursos Próprios	4.1.1	4.407.869,81	4.372.473,79
Caixa e Equivalentes de caixa de Projetos(Recursos c/ Restrição)	4.1.2	50.941.064,02	35.325.018,77
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício</b>		<b>73.892.545,17</b>	<b>55.348.933,83</b>
Caixa e Equivalentes de caixa de Recursos Próprios	4.1.1	1.284.730,39	4.407.869,81
Caixa e Equivalentes de caixa de Projetos(Recursos c/ Restrição)	4.1.2	72.607.814,78	50.941.064,02
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa por Origem</b>		<b>18.543.611,34</b>	<b>15.651.441,27</b>
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa de Recursos Próprios		(3.123.139,42)	35.396,02
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa de Projetos(Recursos c/ Restrição)		21.666.750,76	15.616.045,25
<b>( = ) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>18.543.611,34</b>	<b>15.651.441,27</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Golânia - GO, 31 de Dezembro de 2019

  
 Lucio Antonio Pereira de Oliveira  
 Contador CRC GO 013331/O-8

  
 Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
 Diretor Executivo

ATIVO	NOTAS	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO CIRCULANTE	NOTAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
<b>DISPONÍVEL</b>				<b>EXIGÍVEL SEM RESTRIÇÃO</b>			
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	4.1	73.892.545,17	55.348.933,83	Fornecedores	8.1	90.513.421,00	67.022.807,68
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA SEM RESTRIÇÃO</b>	4.1.1	73.892.545,17	55.348.933,83	Obrigações Fiscais		1.272.293,51	632.349,69
Bancos Conta Movimento		1.284.730,39	4.407.869,81	Obrigações Sociais	9.1	49.515,20	80.293,13
Aplicações Financeiras		6.087,09	4.201.474,90	Obrigações Trabalhistas	10.1	41.781,91	22.737,64
Poupança		1.278.520,55	127.221,36	Provisões Trabalhistas	10.1	270.304,32	72.359,09
		122,75	2.752,03	Obrigações entre Centros Custos	11.1	155.916,89	6.891,19
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA COM RESTRIÇÃO</b>	4.1.2	72.607.814,78	50.941.064,02	Obrigações entre Centros Custos	12.1	336.163,18	276.291,39
Caixa		6.444,60	1.463,05	Reserva Financeira Demanda Trabalhista	12.3	7.197,00	18.405,20
Bancos Conta Movimento		2.560.424,00	3.445.436,91	Cauções e Garantias	12.5	114.714,24	4.428,43
Aplicações Financeiras		67.417.011,00	45.220.374,18		12.6	36.229,38	36.229,38
Poupança		2.621.017,63	2.268.292,74				
Cartões, Paypal e Pag Seguro		2.917,55	5.497,14				
<b>VALORES A REALIZAR</b>	4.2	21.036.933,25	16.240.980,72				
<b>VALORES A REALIZAR SEM RESTRIÇÃO</b>	4.2.1	4.764.659,39	1.149.125,60	<b>EXIGÍVEL COM RESTRIÇÃO</b>			
Impostos a Recuperar		54.568,24	43.004,20	<b>DEBENEFICIÁRIOS COM RESTRIÇÃO</b>	8.2	89.241.127,49	66.390.457,99
Adiantamentos		969.502,39	599.041,95	Fornecedores		8.048.278,11	6.349.481,06
Créditos a Receber entre C.Custos		562.801,14	(194.869,71)	Obrigações Fiscais	9.2	2.669.584,24	3.060.925,47
Empréstimos a Receber entre C.Custos		(216.907,10)	482.245,40	Obrigações Sociais	10.2	152.098,05	76.364,99
(-) Provisão Devedores Duvidosos		511.657,16	-	Obrigações Trabalhistas	10.2	269.187,11	241.681,12
Depósitos em Caução		2.861.462,43	1.730,34	Provisões Trabalhistas	11.1	395.482,34	331.514,88
Aplicações Financeiras - CDB		15.993,45	-	Obrigações entre Centros Custos	12.2	782.216,12	734.921,99
Despesas Antecipadas		15.993,45	-	Outras Obrigações	12.4	1.491.380,75	967.259,15
Outros Créditos a Receber		1.690.341,95	35.441,06	Empréstimos a Pagar entre C.Custos	12.4	75.186,41	33.750,24
<b>VALORES A REALIZAR COM RESTRIÇÃO</b>	4.2.2	16.272.273,86	15.091.855,12	<b>RECURSOS DE CONVENIOS A REALIZAR</b>	13.1	81.192.849,38	60.040.976,53
Notas Fiscais a Receber		12.617.475,48	14.002.706,44				
(-) Provisão Devedores Duvidosos		(1.540.885,26)	(1.710.053,96)				
Adiantamentos		260.346,94	124.229,11	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>90.513.421,00</b>	<b>67.022.807,68</b>
Créditos a Receber entre C.Custos		858.041,54	482.245,40	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Outros Créditos a Receber		15.262,51	235,76	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO SEM RESTRIÇÃO</b>			
Importações em Andamento		50.595,77	745.249,34	Parcelamento RFB	14	894.422,37	254.625,33
Empréstimos a Receber entre C.Custos		2.361.094,93	1.411.801,97	Reserva Financeira FAP/RAT	14	525.082,80	-
Estornos		94.929.478,42	71.589.914,52	Reserva Financeira Demanda Trabalhista	14	254.625,33	-
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>94.929.478,42</b>	<b>71.589.914,52</b>				
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>				<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>894.422,37</b>	<b>254.625,33</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>				<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO SEM RESTRIÇÃO</b>	5.1	490.053,06	357.538,85	Patrimônio Social	16	2.489.841,66	2.489.841,66
Reserva Financeira Demanda Trabalhista		132.514,21	-	Fundo Patrimonial	16	3.076.982,15	2.220.250,91
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO COM RESTRIÇÃO</b>	5.2	357.538,85	357.538,85	Fundo Reserva Financeira	16	83.126,81	74.472,96
Bloqueios Judiciais		328.860,45	28.678,40	Resultado do Exercício	16	1.332.316,54	865.385,09
Clientes em Recuperação Judicial		28.678,40	614.331,44	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>6.982.267,16</b>	<b>5.649.950,62</b>
<b>INVESTIMENTOS SEM RESTRIÇÃO</b>	5.3	695.762,90	253,07	<b>COMPENSAÇÕES PASSIVAS</b>			
Ativos em Recuperação Judicial		695.762,90	614.078,37	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA SEM RESTRIÇÃO</b>			
Ativos em Recuperação Extrajudicial		-	-	Bens Recebidos em Comodato	7.1	42.200,00	-
<b>IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO</b>	5	2.274.816,15	365.598,79	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA COM RESTRIÇÃO</b>	7.2	15.388.576,14	18.662.017,00
Fundo Patrimonial		871.142,61	833.861,87	Bens Cedidos em Comodato		5.608.350,98	5.173.599,75
Bens Móveis		(693.601,72)	(645.209,48)	Bens Recebidos em Comodato		263.618,35	72.982,90
(-) Depreciações Acumuladas		(33.530,50)	(33.530,50)	Ações Judiciais, Trabalhistas e Cíveis		9.516.606,81	13.415.434,35
(-) Ajuste Avaliação Patrimonial		2.130.805,76	210.476,90	<b>TOTAL CONTAS COMPENSAÇÃO PASSIVA</b>		<b>15.430.776,14</b>	<b>18.662.017,00</b>
Bens Imóveis(Beneficiárias Imóveis Terceiros)		3.460.632,11	1.337.469,08	<b>TOTAL ATIVO + COMPENSADO</b>		<b>113.820.886,67</b>	<b>91.589.400,63</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.460.632,11</b>	<b>1.337.469,08</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>98.390.110,53</b>	<b>72.927.383,63</b>				
<b>COMPENSAÇÕES ATIVAS</b>							
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA SEM RESTRIÇÃO</b>	7.1	42.200,00	-				
Bens Recebidos em Comodato		42.200,00	-				
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA COM RESTRIÇÃO</b>	7.2	15.388.576,14	18.662.017,00				
Bens Cedidos em Comodato		5.608.350,98	5.173.599,75				
Bens Recebidos em Comodato		263.618,35	72.982,90				
Ações Judiciais, Trabalhistas e Cíveis		9.516.606,81	13.415.434,35				
<b>TOTAL CONTAS COMPENSAÇÃO ATIVA</b>		<b>15.430.776,14</b>	<b>18.662.017,00</b>				
<b>TOTAL ATIVO + COMPENSADO</b>		<b>113.820.886,67</b>	<b>91.589.400,63</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Lucio Antonio Pereira de Oliveira  
Contador CRC GO 013331/O-8

Colônia - GO, 31 de Dezembro de 2019

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
Diretor Executivo



	NOTA	2019	2018 Reapresentado
<b>RECEITAS</b>			
<b>RECEITAS C/ PROGRAMAS/ATIVIDADES C/ RESTRIÇÃO</b>			
Receitas com Projetos de Educação	17.1	118.173.142,79	83.328.615,12
Rendimento Aplicação Financeira Projetos	17.1	2.001.124,84	1.594.444,18
		<b>120.174.267,63</b>	<b>84.923.059,30</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL SEM RESTRIÇÃO</b>			
Contribuições e Doações Institucionais	17.2	133.165,47	8.551,27
Receita de Serviços	17.2	7.078.486,01	5.476.599,09
Outras Receitas	17.2	11.485,88	-
		<b>7.223.137,36</b>	<b>5.485.150,36</b>
<b>RECEITAS/DESPESAS SERVIÇOS VOLUNTARIOS</b>			
Receitas com Gratuidades - Trabalho Voluntário	17.3	18.150,99	15.358,53
Despesas com Trabalho Voluntário	17.3	(18.150,99)	(15.358,53)
		-	-
<b>RECEITA TOTAL (1.1+1.2+1.3)</b>		<b>127.397.404,99</b>	<b>90.408.209,66</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>		-	-
<b>SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO ( 1 - 2 )</b>		<b>127.397.404,99</b>	<b>90.408.209,66</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
<b>DESPESAS C/ PROGRAMAS/ATIVIDADES C/ RESTRIÇÃO</b>			
Despesas com Projetos de Educação	17.1	(120.174.267,63)	(84.923.059,30)
Despesas com Projetos de Saúde			
Despesas com Outros Projetos			
Outras Despesas			
		<b>(120.174.267,63)</b>	<b>(84.923.059,30)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS (SEM RESTRIÇÃO)</b>			
Pessoal	18.1	(2.518.261,59)	(2.100.961,34)
Encargos Sociais	18.1	(793.457,80)	(719.022,21)
Benefícios Sociais	18.1	(568.894,87)	(441.283,53)
Diárias	18.1	(3.209,60)	(3.207,10)
Material de Consumo		(115.375,13)	(112.196,85)
Serviços de Terceiros Pessoa Física	18.2	(71.849,81)	(17.554,23)
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	18.2	(898.547,91)	(1.208.916,57)
Despesas com Provisão Devedores Duvidosos		(22.037,39)	(11.646,19)
Tributárias		-	(272,37)
Despesas com Depreciação		(48.392,24)	(41.531,86)
Despesas com Auxílios/Doações		(319.599,66)	(213.425,06)
Despesas com Parcelamentos Fiscais	18.3	(758.352,00)	-
		<b>(6.117.978,00)</b>	<b>(4.870.017,31)</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
Descontos Obtidos		227,28	19,32
Receitas de Valores Mobiliários/Financeiras		255.297,11	250.761,44
Despesas Financeiras		(28.367,21)	-
	18.4	<b>227.157,18</b>	<b>250.780,76</b>
<b>RESULTADO COM PERMANENTE</b>		-	(528,72)
Perdas com Baixa de Bens Imobilizado			(528,72)
		-	(528,72)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ( 03 - 04 + 05 - 06 )</b>		<b>1.332.316,54</b>	<b>865.385,09</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiânia - GO, 31 de Dezembro de 2019

  
 Lucio Antonio Pereira de Oliveira  
 Contador CRC GO 013331/O-8

  
 Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
 Diretor Executivo

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA CNPJ 00.799.205/0001-89  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018  
(Valores em R\$ 1,00)

DIÁRIO CONTÁBIL Nº 246  
Pag 1634

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA CNPJ 00.799.205/0001-89	2019	2018
<b>RESL RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO</b>		
Outros resultados abrangentes classificados conforme sua natureza (outras receitas e outras despesas abrangentes)	-	-
Parcela dos outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial		
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERIODO</b>	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiânia - GO, 31 de Dezembro de 2019

  
Lucio Antonio Pereira de Oliveira  
Contador CRC GO 013331/0-8

  
Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
Diretor Executivo



RELATÓRIO CONTÁBIL

Senhor Administrador,

Passamos às mãos de Vossa Senhoria a prestação de contas da FUNAPE - Fundação de Apoio à Pesquisa, com os fatos que mereceram destaque e demais demonstrações relativas ao período 01/01/2019 a 31/12/2019, evidenciando os resultados obtidos na execução orçamentária, patrimonial e financeira do referido exercício.

Para melhor entendimento e interpretação das peças contábeis que compõe a presente prestação de contas, passaremos a relatar alguns aspectos que julgamos importantes na gestão orçamentária e financeira que ora se encerra.

**I - DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO**

O CONSELHO Curador da FUNAPE aprovou o orçamento para o exercício de 2019, em cumprimento ao que preceitua o Estatuto, através do Ato próprio, estimando-se inicialmente para o período R\$ 85.911.000,00 de Receitas e R\$ 85.911.000,00 para as Despesas, tendo sido revisado para R\$ 120.500.000,00 para Receitas e R\$ 102.640.880,00 para despesas.

1.1 - RECEITA PREVISTA		R\$	120.500.000,00
1.2 - DESPESA FIXADA		R\$	102.640.880,00
1.3 - DEFICIT/SUPERAVIT DE PREVISÃO ( 1.2 - 1.1 )		R\$	17.859.120,00
1.4 - RECEITA REALIZADA		R\$	127.671.080,37
1.5 - DESPESA REALIZADA	R\$	126.338.763,83	
1.6 - IMOBILIZAÇÕES		<u>1.957.609,60</u>	R\$ 128.296.373,43
1.7 - SUPERAVIT/ DEFICIT ORÇAMENTÁRIO ( 1.4 - 1.5 - 1.6 )			R\$ (626.293,06)

**II - DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO**

**II.1 - SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

Caixa	1.463,05		
Bancos Conta Movimento	3.521.858,43		
Aplicações Financeiras	51.817.363,18		
Outras Disponibilidades	8.249,17	55.348.933,83	55.348.933,83

**II.2 - RECEITA REALIZADA**

Receita Realizada de Administração	7.496.812,74		
Receita Realizada de Convênios	120.174.267,63		
Inscrição de Dívidas	30.894.625,26		
Fundo Patrimonial	81.684,53		
Depreciação	48.392,24		
Provisão Devedores Duvidosos	22.037,39		
Recebimento de Créditos	15.589.610,59	174.307.430,38	229.656.364,21

**II.3 - DESEMBOLSOS NO EXERCÍCIO**

Despesa Realizada de Administração	6.164.496,20		
Despesa Realizada de Convênios	120.174.267,63		
Pagamento de Dívidas	6.777.446,07		
Inscrição de Créditos	20.689.999,54		
Aquisição de Permanente	1.957.609,60	155.763.819,04	73.892.545,17

**II.4 - SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE( II.1 + II.2 - II.3 )**

Caixa	6.444,60		
Bancos Conta Movimento	2.566.511,09		
Aplicações Financeiras	71.316.671,93		
Outras Disponibilidades	2.917,55	73.892.545,17	-

Goiânia - GO, 31 de Dezembro de 2019

  
Lucio Antonio Pereira de Oliveira  
Contador CRC GO 013331/O-8

  
Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
Diretor Executivo

## **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação de Apoio à Pesquisa é uma associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, CNPJ 00.799.205/000189 qualificada como Fundação, filantrópica, dirigida ao ensino, a pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, a proteção e preservação do meio ambiente, a cultura e assistência.

Conforme artigos 4º do Estatuto a Fundação de Apoio à Pesquisa tem por finalidade:

- I. promoção e apoio à pesquisa científica, tecnológica, filosófica e artística em todos os seus aspectos e fases;
- II. exercícios de atividades científicas, culturais e artísticas;
- III. divulgação de trabalhos científicos e artísticos de reconhecido valor;
- IV. participação no processo de desenvolvimento do país estimulando trabalho de pesquisa;
- V. apoio à formação de recursos humanos para a ciência, tecnologia e artes;
- VI. prestação de serviços técnicos e científicos à comunidade.

Para a consecução dos objetivos previstos no artigo 4º, a Fundação poderá:

- I. celebrar contratos, convênios, acordos e ajustes, por prazo determinado, com a UFG, com o objetivo de apoiar e gerenciar projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico, artístico, cultural e tecnológico;
- II. celebrar contratos, convênios, acordos e ajustes, inclusive para gestão administrativa e financeira, com outras instituições de ensino superior ICTs, e órgãos públicos (Federais, Estaduais e Municipais) e com demais instituições e Entidades privadas, nacionais ou internacionais, sobre assuntos de mútuo interesse;
- III. apoiar iniciativas das entidades públicas ou privadas, visando promover a integração Universidade Entidade Governo;
- IV. promover a execução de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, artísticos e culturais, conciliando-os com as políticas de desenvolvimento do governo federal, estadual e municipal;
- V. gerenciar programas e ou projetos de ensino e educação na área de graduação e pós-graduação, inclusive, mediante promoção de cursos de especialização, atualização, residência, seminários, conferências, simpósios, congressos, fóruns e outros eventos, visando a capacitação da mão de obra e a qualificação profissional;





- VI. promover e apoiar o intercâmbio e a realização de eventos científicos, culturais e artísticos, nacionais e internacionais, visando o aperfeiçoamento e a especialização de pesquisadores, docentes, técnicos administrativos e discentes das instituições apoiadas;
- VII. Promover a comercialização e gerenciar a consignação de produtos resultantes das atividades fins das instituições apoiadas;
- VIII. conceder bolsas de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas às finalidades estatutárias, na forma da lei;
- IX. subvencionar, total ou parcialmente atividades de pesquisa, ensino e extensão, individuais ou de equipes, bem como conceder apoio financeiro na forma de fomento às atividades de interesse das instituições apoiadas;
- X. gerenciar parques e polos tecnológicos, as incubadoras e Entidades, as associações e as Entidades criadas com a participação de ICT pública a ela vinculada ou com a qual tenham acordo;
- XI. Promover e apoiar a gestão de fundos de investimentos e de ambientes promotores da inovação, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade e a interação entre as Entidades e ITCs;
- XII. realizar outras atividades, desde que em consonância com os objetivos da Fundação.

## **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em especial a ITG 2002-R2.

As Demonstrações Financeiras foram conclusas em 18/02/2020.

**Moeda de Apresentação Funcional** - As demonstrações financeiras foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da entidade.

## **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a. Base de preparação**

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. As

J H

demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

**c. Apuração do resultado**

É apurado em conformidade com o regime de competência, tendo sido contabilizados a totalidade dos documentos fiscais recebidos até a data de fechamento do balanço. A receita e o custo decorrentes das taxas de administração e/ou serviços são reconhecidos no resultado quando as etapas dos serviços prestados são realizados ou comprometidos e os riscos e os benefícios inerentes aos serviços são transferidos o que ocorre quando da prestação do serviço aos clientes.

**d. Uso de estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências. A Entidade revisa as estimativas e as premissas, pelo menos, anualmente.

**e. Isenções e/ou imunidades fiscais**

A Fundação, por ser uma entidade sem fins lucrativos, possui isenção federal (IRPJ e CSLL) e municipal referente ao ISSQN sobre as receitas escrituradas. Recolhe tão somente o INSS patronal e a parte de terceiros e o PIS sobre a folha, visto que não possui isenção junto ao CNAS.

**Fundamento legal da isenção de impostos federais**

As instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico são consideradas isentas do Imposto de Renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, quando prestarem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição da população em geral ou a um grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, quando cumprirem os dispositivos da Lei, quais sejam:

- a) Art. 150, Inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal;
- b) Art. 12 ao 15 da Lei nº 9532 de 10/12/1997;
- c) Art. 174 do Decreto Lei nº 3000 de 26/06/1999;
- d) Art. 46 do Decreto 4.524/2002;
- e) Art. 13 e 14 da Medida Provisória 2.15835 de 24/08/2001

*J* */*



### **e.1 – Imposto de Renda e Contribuição Social**

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece o artigo 15 e seus parágrafos da Lei 9.532/1997.

### **e.2 Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS**

As Entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribui para o PIS com a alíquota fixa de 1% (um por cento) incidente sobre a folha de pagamento mensal, o qual é registrado como despesa administrativa, obedecendo ao regime de competência. Em atendimento à legislação vigente (em especial a Medida Provisória 2.158 35 de 24/08/2001 art. 13),

### **e.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social COFINS**

No que diz respeito à COFINS, o Decreto Lei 1.940, de 25 de maio de 1982, determina a não incidência sobre a receita de doações das entidades sem fins lucrativos.

### **e.4 Imposto Sobre Serviços ISS**

A Entidade tem isenção tributária referente ao ISS, nos termos do artigo 7º do Código Tributário Municipal de Goiânia, declarada pela Prefeitura Municipal de Goiânia.

### **f. Receitas**

As receitas são basicamente compostas de, taxas de administração de origem de Contratos celebrados em sua maioria com Órgãos da Administração Pública.

### **g. Ativos circulantes e não circulantes – com e sem restrição**

#### **g.1 ) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário para pequenas despesas, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de realização.

J      K

## **g.2) Valores a realizar**

### **a) Créditos a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Entidade.

### **b) Adiantamentos**

São valores compostos de adiantamentos a empregados, de despesas e a fornecedores, cujas realizações são apropriadas nos meses subsequentes.

### **c) Outros Créditos a Receber**

Compõem-se basicamente dos valores de taxas a receber dos Centros de Custos, de taxas e contribuições à pesquisa e outros créditos.

### **d) Empréstimos a Receber**

Representam valores cedidos entre Administração e os Centros de Custos e entre estes próprios, com acertos periódicos, não havendo operações de empréstimos tomados em instituições bancárias ou de outras naturezas.

### **e) Provisão para Devedores Duvidosos**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base na estimativa das possíveis perdas, que possam ocorrer na cobrança de créditos. A política adotada pela entidade é a Política emanada pelo CPC 48, adotado pela Entidade a partir de janeiro de 2018.

O CPC 48 entre outros aspectos também substituiu o modelo de "perda incorrida", do CPC 38, por um modelo de perda de crédito esperada. Isso exige um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que foram determinadas com base em probabilidades ponderadas.

## **g.3) Imobilizado/intangível**

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido pela depreciação/amortização acumulada, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e por eventuais perdas, por redução ao valor recuperável.

J H



Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Os intangíveis são basicamente relacionados a softwares que são reconhecidos em conformidade com o CPC 04.

#### **Redução ao valor recuperável**

Os ativos têm o seu valor recuperável determinado com base em modelos econômicos de avaliação e são testados no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

#### **g.4) Demais ativos circulantes e não circulante**

Demais ativos são demonstrados ao valor de custo ou ao valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e perdas estimadas.

#### **h) Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **i) Bens de Terceiros**

Representam os bens adquiridos em caráter transitório, para atender os planos de trabalhos dos Projetos. Está demonstrado pelo custo original acrescido das adições e baixas ocorridas até a data do balanço. Conforme esclarecimentos da direção e do Setor Contábil, com base nos entendimentos juntos ao CFC e também a outras Entidades de mesma natureza, tais bens não tem sido objetos de depreciação, pois são devolvidos ou doados ao final do projeto, atendendo as obrigações pré-determinadas nos Planos de Trabalho de cada projeto.

#### **j) Benefícios a empregados**

A Entidade concede benefícios a seus empregados, como por exemplo: vale refeição, plano de saúde, vale transporte e seguro de vida.

#### **k) Provisão para demandas judiciais**

Os processos judiciais da Fundação são avaliados e revisados periodicamente, com base em pareceres de advogados externos, sendo registrado contabilmente de

J H

acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que uma provisão deva ser reconhecida quando:

- I.1) A Entidade tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado;
- I.2) É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- I.3) O montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não deve ser reconhecida.

A Fundação optou por divulgar as ações com risco remoto.

#### **l) Novas normas e interpretações**

##### **IFRS 16 Leasing (arrendamentos)**

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, tendo sido adotado pela Fundação desde seu início.

Na Fundação não foram identificados operações dessa natureza que necessitassem a aplicação da norma.

##### **m) Receitas e Despesas com Serviços Voluntários**

Conforme estabelecido pela ITG 2002 R2, o trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. No caso da Fundação, foram provisionados os valores correspondentes participações em reuniões pelos membros do Conselho Fiscal e Deliberativo.

#### **NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE**

##### **4.1 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Todas as contas bancárias da Fundação, correntes e aplicações, da Administração e dos Projetos gerenciados, são mantidas em Instituições Oficiais (Banco do Brasil e





Caixa Econômica Federal), onde os saldos são computados pelo movimento incorrido, não ultrapassando o valor de mercado.

Os valores em caixa, incluem dinheiro a fim de suprir as necessidades operacionais e locais de funcionamento, da administração e dos Projetos, ou seja, para cobertura de pequenas despesas do dia a dia da entidade, estando suportada por boletins diários de entradas e saídas de caixa.

#### **4.1.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa – Sem Restrição**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Banco Conta Movimento	6.087,09	76.421,52
Aplicações Financeiras	1.278.520,55	4.201.474,90
Poupança	2.122,75	127.221,36
Cartão Sodexo	-	2.752,03
<b>Total</b>	<b>1.284.730,39</b>	<b>4.407.869,81</b>

#### **4.1.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa – Com Restrição**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Caixa	6.444,60	1.463,05
Banco Conta Movimento	2.560.424,00	3.445.436,91
Aplicação Financeira	67.417.011,00	45.220.374,18
Poupança	2.621.017,63	2.268.292,74
Cartões, Paypal e Pag Seguro	2.917,55	5.497,14
<b>Total</b>	<b>72.607.814,78</b>	<b>50.941.064,02</b>

## **4.2 – VALORES A REALIZAR**

### **4.2.1 - Valores a Realizar sem Restrição**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Adiantamentos	54.568,24	43.004,20
Outros Créditos a Receber	969.502,39	599.041,95
Empréstimos a Receber entre C. Custos	562.801,14	155.813,88
( - ) Provisão p/ Credito de Liquidação. Duvidosa	(216.907,10)	(194.869,71)
Depósitos em Caução	511.657,16	544.404,94
Aplicações Financeiras Administração	2.861.462,43	-
Despesas Antecipadas	5.591,68	1.730,34
Outros Créditos a Receber	15.983,45	-
<b>Total</b>	<b>4.764.659,39</b>	<b>1.149.125,60</b>

Os saldos de outros créditos a receber referem-se basicamente a valores a receber da administração em relação aos projetos gerenciados, os quais estão também

J K

registrados como passivo dos projetos devedores, a título de taxa de administração, convênios a receber entre outras contas.

Os valores registrados a título de caução correspondem a depósitos realizados em atendimento ao convênio firmado com a Agência Nacional de Petróleo – ANP e o consórcio UFG/FUNAPE, cuja justificativa é a realização dos serviços de coleta e análise físico-química de combustíveis nos Estados de Goiás e Tocantins. Tais valores tem previsão de retorno ao final do projeto.

#### 4.2.2 - Valores a Realizar - com Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Notas Fiscais a Receber	12.617.475,48	14.002.706,44
(-) Provisão Para Devedores Duvidosos	(1.540.885,26)	(1.710.053,96)
Adiantamentos	260.346,94	124.229,11
Créditos a Receber entre Centros de Custos	858.041,54	482.245,40
Outros Créditos a Receber	15.262,51	235,76
Importação em Andamento	50.595,77	35.441,06
Empréstimos a Receber	1.650.341,95	745.249,34
Estoques	2.361.094,93	1.411.801,97
<b>Total</b>	<b>16.272.273,86</b>	<b>15.091.855,12</b>

Os valores acima correspondem às movimentações de origem das atividades operacionais dos Centros de Custos firmado com os contratantes.

As transações de valores entre os Centros de Custos são regularizados no curso normal de execução de cada projeto.

As notas fiscais a receber, de projetos, são baixados somente após autorizo da coordenação de cada um.

Os estoques referem-se aos bens gerenciados pelos centros de custos da Farmácia Escola e do Cegraf, tendo sido inventariados conforme documentação emitida por cada coordenação.

#### NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

##### 5.1 – Realizável a Longo Prazo sem Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reserva Financeira para Demanda Trabalhista	132.514,21	-
<b>Total</b>	<b>132.514,21</b>	<b>-</b>

A Reserva Financeira para Demanda Trabalhista foi constituída para cobertura de eventual ação trabalhista do projeto 53.071.001, a qual aguarda trânsito em julgado favorável a Fundação, de ação trabalhista, para liberação desta reserva. Conforme informação do Setor Jurídico a ação foi julgada improcedente, estando no momento em período de recurso por parte da reclamante.

J

Ed



### 5.2 – Realizável a Longo Prazo com Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bloqueios Judiciais*	328.860,45	328.860,45
Clientes em Recuperação Judicial	28.678,40	28.678,40
<b>Total</b>	<b>357.538,85</b>	<b>357.538,85</b>

\*O Bloqueio Judicial no valor de R\$ 328.860,45 refere-se ao processo 2007.35.00.016018 da Grau Empreendimentos de 11/10/2007, o qual permanece inalterado e foi levado a débito da conta de Bloqueio Judicial no Ativo Não Circulante. Este valor pertence a UFG, tendo a Funape sido somente a gestora financeira nos pagamentos de obra construção de um prédio da Universidade. Neste processo a UFG está no polo passivo e a Funape como Litisconsórcio. O setor jurídico avaliou risco nulo para Fundação, visto que em caso de perda ou ganho é a UFG que pagara ou receberá o recurso de volta.

Os Clientes e Recuperação Judicial referem-se a créditos de empresas que se encontram em recuperação judicial, os quais serão baixados a medida que se derem as quitações ou deságios, de acordo com a execução do plano de recuperação.

### 5.3 – Investimentos sem Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fundo Patrimonial/Financeiro	695.762,90	614.078,37
Ações Telefônicas	-	253,07
<b>Total</b>	<b>695.762,90</b>	<b>614.331,44</b>

A Conta de Fundo Patrimonial/Financeiro, refere-se aplicação em Caderneta de Poupança na conta 148539 na Agência do Banco do Brasil nº 00868 e corresponde ao valor mantido em conta de reserva financeira visando atender o ato 475/2013 – FUND ofício 961/2013, só podendo ser movimentado com prévia anuência do Ministério Público. É formado pela transferência mensal de 1% sobre o valor total da receita recebida em conta pela Administração.

As ações telefônicas foram baixadas em 2019 devido ao valor irrisório e não haver mais este tipo de plano no mercado.

### NOTA 6 – IMOBILIZADO

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Móveis	871.142,61	833.861,87
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(693.601,72)	(645.209,48)
Obras em Andamento (Nova Sede da Fundação)	2.130.805,76	210.476,90
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(33.530,50)	(33.530,50)
<b>Total</b>	<b>2.274.816,15</b>	<b>365.598,79</b>

J K

Descrição	31/12/2017		31/12/2018	
	Saldo Inicial	Adição	Baixa	Saldo Final
Computadores e Periféricos	330.434,46	64.819,54	(19.538,84)	375.715,16
Equipamentos	108.478,41	1.899,00	-	110.377,41
Material Bibliográfico	597,20	-	-	597,20
Móveis e Utensílios	209.134,00	4.357,10	(130,00)	213.361,10
Veículos	131.900,00	-	-	131.900,00
Softwares (intangível)	1.911,00	-	-	1.911,00
<b>Total Imobilizado/Intangível</b>	<b>782.455,07</b>	<b>71.075,64</b>	<b>(19.668,84)</b>	<b>833.861,87</b>
Benfeitorias Imóveis Terceiros	95.609,10	114.867,80	-	210.476,90
() Ajuste Avaliação Patrimonial	(33.530,50)	-	-	(33.530,50)
() Depreciação	(622.817,74)	(41.531,86)	19.140,12	(645.209,48)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>221.715,93</b>	<b>21.795</b>	<b>658,72</b>	<b>365.598,79</b>

Descrição	31/12/2018		31/12/2019	
	Saldo Inicial	Adição	Baixa	Saldo Final
Computadores e Periféricos	375.715,16	32.177,60	0,00	407.892,76
Equipamentos	110.377,41	849,14	0,00	111.226,55
Material Bibliográfico	597,20	-	0,00	597,20
Móveis e Utensílios	213.361,10	4.254,00	0,00	217.615,10
Veículos	131.900,00	0,00	-	131.900,00
Softwares (intangível)	1.911,00	0,00	-	1.911,00
<b>Total Imobilizado/Intangível</b>	<b>833.861,87</b>	<b>37.280,74</b>	<b>0,00</b>	<b>871.142,61</b>
Obras em Andamento**	210.476,90	1.920.328,86	-	2.130.805,76
Ajuste Avaliação Patrimonial*	(33.530,50)	-	-	(33.530,50)
(-) Depreciação	(644.582,03)	(48.392,24)	0,00	(692.974,27)
(-) Amortização	(627,45)	0,00	0,00	(627,45)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>365.598,79</b>	<b>1.909.217,36</b>	<b>0,00</b>	<b>2.274.816,15</b>

- No valor do Ativo Imobilizado, além da depreciação, está computado o montante de R\$ 33.530,50 relativo aos testes de recuperabilidade dos itens avaliáveis, realizado no exercício de 2015, em atendimento à legislação.
- Em 2019 foi realizado novo teste, não tendo sido apontado necessidade de ajuste contábil conforme laudo de avaliação.
- O grupo de obras em andamento refere-se a custo de construção da Nova Sede da Fundação, localizado no Campus II da UFG, no Parque Tecnológico, com provisão de término em 2020.
- Os saldos estão representados por valores contabilizados ao custo e com reflexo na depreciação linear, conforme a classificação da natureza do bem.

**NOTA 7 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO – ATIVAS/PASSIVAS**

J H



### 7.1 – Contas De Compensação Sem Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Recebidos em Comodato	42.200,00	-
<b>Total</b>	<b>42.200,00</b>	<b>-</b>

Este grupo refere-se aos equipamentos de impressão locados para utilização nas atividades da Administração, conforme estipulado em contrato.

### 7.2 – Contas De Compensação Com Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Recebidos em Comodato	263.618,35	72.982,90
Bens de Convênios	5.608.350,98	5.173.599,75
Ações Judiciais, Trabalhistas e Cíveis	9.516.606,81	13.415.434,35
<b>Total</b>	<b>15.388.576,14</b>	<b>18.662.017,00</b>

Os Bens recebidos em Comodato de Convênios representam os registros que a Fundação realiza para operacionalização de Projetos.

As Ações Judiciais, Trabalhistas e Cíveis representam os processos em curso, conforme relatório do Jurídico, todas com grau de risco remoto ou possível.

## PASSIVO CIRCULANTE

### NOTA 8 – FORNECEDORES

Estão computadas nesta rubrica as provisões para pagamentos de fornecedores de bens e serviços estando os saldos contábeis devidamente conciliados com o inventário financeiro individual dos títulos a pagar.

#### 8.1 – Fornecedores Sem Restrição

Referem-se as dívidas com fornecedores da Administração.

#### 8.2 – Fornecedores Com Restrição

Referem-se a dívidas com fornecedores dos projetos gerenciados com recursos de terceiros.

J K

## NOTA 9 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

### 9.1 Obrigações Fiscais sem Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IRRF – A Recolher – S/ Folha	32.958,14	20.315,82
IRRF – A Recolher – S/ Serviços Prestados	178,40	186,31
ISSQN – S/ Retenção PJ	8.049,41	1.254,23
Impostos Retidos Lei 10.833 (PIS, COFINS, CSLL)	595,96	921,76
ISSQN – A Recolher s/ Serv. Prest. PF	-	59,52
<b>Total</b>	<b>41.781,91</b>	<b>22.737,64</b>

### 9.2 Obrigações Fiscais com Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IRRF – A Recolher – S/ Folha	67.513,97	49.597,70
IRRF – A Recolher – S/ Serviços Prestados	7.340,28	10.082,43
IRRF A Recolher s/ Premiações Obtidas	750,00	-
ISSQN – A Recolher S/ Serviços Prestados	4.974,48	2.482,56
IRRF – A Recolher – S/ Serviços Prestados	16.097,89	3.097,52
ISSQN – S/ Retenção PJ	20.132,37	8.955,36
IMP RETIDOS Lei 10.833 (PIS, COFINS, CSLL)	35.289,06	4.149,42
<b>Total</b>	<b>152.098,05</b>	<b>78.364,99</b>

Os valores apresentados correspondem às provisões em 31 de dezembro de 2019, os quais serão recolhidos em período subsequente ao encerramento do balanço, conforme vencimento normal de cada tributo.

## NOTA 10 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Referem-se a obrigações com tributos a recolher sobre a folha, bem como salários a pagar, distribuídos conforme quadros abaixo.

### 10.1 – Sem Restrições

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FGTS – A Recolher	24.738,67	17.487,16
INSS – A Recolher – S/ Folha	70.444,50	48.417,89
PIS – A Recolher – S/ Folha	3.895,87	2.843,99
INSS FÉRIAS – Próximo mês	21,87	81,49
INSS Autônomo	4.158,10	3.528,56
Inss s/ Serv Prest 11% PJ	9.520,47	-
Parc. RFB Dif. INSS Rat/Fap a Pagar	157.524,84	-
<b>Sub Total</b>	<b>270.304,32</b>	<b>72.359,09</b>
Salários a Pagar	140.618,55	6.891,19
Estagiários a Pagar	15.298,34	-
<b>Sub Total</b>	<b>155.916,89</b>	<b>6.891,19</b>

J

H



Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Total</b>	<b>426.221,21</b>	<b>79.250,28</b>

#### 10.2 – Com Restrições

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FGTS – A Recolher	56.321,73	48.901,87
INSS – A Recolher – S/ Folha	149.660,63	123.068,30
PIS – A Recolher – S/ Folha	8.797,93	7.900,27
INSS S/ Serv Prestados 11% PJ	21.034,97	22.084,94
INSS Ret AquisProd Rural PF	325,05	-
INSS S/Autônomos a Recolher 11%	32.661,66	39.498,34
INSS Férias Próximo Mês	385,14	227,40
<b>Sub Total</b>	<b>269.187,11</b>	<b>241.681,12</b>
Salários a Pagar	352.354,71	331.514,88
Estagiários a Pagar	43.127,63	-
<b>Sub Total</b>	<b>395.482,34</b>	<b>331.514,88</b>
<b>Total</b>	<b>664.669,45</b>	<b>573.196,00</b>

#### NOTA 11 - PROVISÕES TRABALHISTAS

##### 11.1 – Sem Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Férias a Pagar	278.948,43	205.421,11
Fgts s/ Férias 1/12	22.315,87	16.433,69
INSS s/ Férias (1/12)	71.131,85	52.382,38
Pis s/ Férias 1/12	2.789,48	2.054,21
<b>Total</b>	<b>375.185,63</b>	<b>276.291,39</b>

##### 11.2 – Com Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Férias a Pagar	581.573,34	546.410,39
Fgts s/ Férias 1/12	46.525,87	43.712,83
INSS s/ Férias (1/12)	148.301,19	139.334,66
Pis s/ Férias 1/12	5.815,72	5.464,11
<b>Total</b>	<b>782.216,12</b>	<b>734.921,99</b>

J

ff

## NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 12.1 – Obrigações entre Centros de Custos sem Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações entre Centros de custos	336.163,18	18.405,20
<b>Total</b>	<b>336.163,18</b>	<b>18.405,20</b>

Refere-se a obrigações entre a Administração e os Projetos, sendo o principal uma obrigação de R\$ 209.027,46 referente a recebimento do Projeto 71.052.100 e R\$ 123.799,00 referente a recebimento do Projeto 82.008 – Recurso da Vale. Ambos serão transferidos para os devidos Centros de Custos em Janeiro/2020.

### 12.2 – Obrigações entre Centros de Custos com Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Taxas de Contribuição à Pesquisa A Pagar	652.044,28	313.091,74
Convênios – A Pagar	49.883,65	262.181,13
Fundo Local – A Pagar	279.708,81	140.069,60
Fundo Institucional – A Pagar	205.570,01	61.589,57
Despesas Adm. e Operacionais a Pagar	304.067,81	190.327,11
Taxas de Contribuição à Pesquisa A Pagar	652.044,28	313.091,74
Convênios – A Pagar	49.883,65	262.181,13
Fundo Local – A Pagar	279.708,81	140.069,60
<b>Total</b>	<b>1.491.274,56</b>	<b>967.259,15</b>

Refere-se a obrigações entre os próprios Projetos e também com Administração tais como a Taxa de Administração, o Fundo Local e o Fundo Institucional, entre outros valores, os quais são baixados via transferência para Administração ou os demais centros de custos credores.

As operações com transferência de valores entre os Centros de Custos são feitas para atendimento às necessidades operacionais de cada projeto, sendo autorizadas por cada coordenação, sendo quitadas no curso normal de execução dos projetos.

### 12.3 – Outras Obrigações Sem Restrições

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Convênio UNIODONTO (Desconto Folha)	70,76	70,76
Convênio – Banco do Brasil	4.461,99	3.212,51
Devolução de Adiantamento a Apropriar	980,16	980,16
Outras Contas a Pagar	810,00	-
Recursos para quitação de tributos	874,09	165,00
<b>Total</b>	<b>7.197,00</b>	<b>4.428,43</b>



#### 12.4 - Outras Obrigações com Restrições

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Pagar - Agrodefesa	106,19	-
Convenio Banco do Brasil	6.234,68	7.267,57
Convenio Odonto System	353,80	283,04
Convenio Samedh	2.010,63	1.765,08
Fundo Local via GRU a Pagar	311,01	-
ISSQN de Projetos Pagos na Adm	56,70	-
Outras Contas a Pagar	9.355,20	6.421,86
Valores em Transito Passivos	5.658,25	776,50
Fundo Institucional via GRU a Pagar	44.608,74	17.236,19
Cartão Credito a Pagar	6.597,40	-
<b>Total</b>	<b>75.292,60</b>	<b>33.750,24</b>

Refere-se a diversas obrigações conforme quadros acima, a serem baixadas em 2020.

#### 12.5 – Reserva Financeira para Demanda Trabalhista - Sem Restrições

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reserva Financeira Demanda Trabalhista	-	114.714,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>114.714,00</b>

Esta reserva foi transferida para o Passivo Não Circulante, devido a impresibilidade de transito e julgado de ação trabalhista, a qual já foi julgada improcedente, a favor da Fundação, conforme informação do Jurídico da Fundação.

#### 12.6 – Cauções e Garantias Sem Restrições

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cauções e Garantias	36.229,00	36.229,00
<b>Total</b>	<b>36.229,00</b>	<b>36.229,00</b>

Refere-se à caução de projeto com restrição, conforme previsão contratual a ser baixado ao termino da execução do mesmo.

#### 12.6 – Empréstimos a Pagar entre Centros de Custos - Com Restrições

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos a Pagar entre Centros de Custos	2.213.143,09	901.063,22
<b>Total</b>	<b>2.213.143,09</b>	<b>901.063,22</b>

Esta conta registra as operações de empréstimos entre os diversos centros de custos e também para com a administração, sendo quitados durante a execução dos

Projetos. Não há empréstimos com instituições externas, tais como bancos ou outras empresas de créditos.

## NOTA 13 – CONVÊNIOS A REALIZAR

### 13.1 Recursos de Convênios a Realizar

#### A – Recursos de Contratos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo de Exercícios Anteriores	66.827.845,94	42.095.904,76
Recursos de Convênios / Contratos	117.160.923,08	92.412.433,31
Outros Recursos	4.760.095,18	5.520.751,08
Recursos a Receber	14.496.697,18	6.087.717,17
Devolução de Saldo Não Aplicado	(1.878.444,37)	(1.152.770,09)
<b>Total</b>	<b>201.367.117,01</b>	<b>144.964.036,23</b>

O grupo de projetos a executar refere-se a saldos a receber ou já recebidos, classificados no Passivo Circulante, com projeção de execução, os quais são baixados quando do termino da sua execução e prestação de contas final.

#### B - Gastos de Contratos Realizados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordenados e Salários	(7.096.713,55)	(5.717.162,88)
Encargos Sociais	(2.347.279,84)	(2.059.450,48)
Diárias	(1.464.463,49)	(1.363.738,28)
Material de Consumo	(10.503.210,38)	(9.072.052,77)
Serviços de Terceiros PF	(28.889.158,56)	(17.506.178,32)
Serviços de Terceiros PJ	(24.507.564,10)	(20.513.205,14)
Obras e Instalações	(2.335.362,28)	(3.846.739,05)
Equipamentos e Material Permanente	(30.613.367,69)	(15.184.862,81)
Variações Monetárias	(90.049,62)	(19.632,12)
<b>Total</b>	<b>(107.847.169,51)</b>	<b>(75.283.021,85)</b>

O quadro acima demonstra a aplicação de recursos dos projetos administrados.

Os bens moveis são adquiridos e disponibilizados aos coordenadores dos Centros de Custos, com baixa dos mesmos no encerramento dos projetos ou quando da aprovação da prestação de contas.

J

h



**C - Auxílios, Doações e Contrapartidas.**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Auxílios, Doações e Contrapartidas	(67.349,98)	(22.450,01)
Doações e Transferências Convênios	(8.635.900,22)	(4.409.061,32)
Contrapartidas	-	(388.859,10)
Premiações	(13.000,00)	-
Baixa/Doações Bens de Terceiros	(2.447.139,52)	(4.595.311,26)
Baixa De Estoque	(1.163.708,40)	(224.355,76)
<b>Total</b>	<b>(12.327.098,12)</b>	<b>(9.640.037,45)</b>
<b>A+B+C</b>	<b>81.192.849,38</b>	<b>60.040.976,93</b>

**NOTA 14 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE - Parcelamentos e Fundo de Reserva Financeira**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Parcelamento Rfb Dif. Inss Rat/Fap	525.082,80	-
Fundo/Reserva Inss rat/Fap	254.625,33	254.625,33
Fundo Reserva Financeira Trabalhista C.Custo	114.714,24	-
<b>Total</b>	<b>894.422,37</b>	<b>254.625,33</b>

**Parcelamento Rfb Dif. Inss Rat/Fap** - Referente a dívida de INSS parcelado em 60 vezes estando com todas as parcelas até Dezembro/2019 com quitação regular.

Em 2019 foram quitadas 8(oito) parcelas no montante de R\$ 103.311,52, restando 52 parcelas a pagar nos exercícios seguintes, distribuídos no passivo circulante e não circulante.

**Fundo de Reserva INSS RAT/FAP** - Valor para reserva financeira resguardando eventual ação, com base na Alíquota utilizada para cálculo e recolhimento do FAP/RAT, enquanto aguarda julgamento de recurso junto à Receita Federal do Brasil.

**Fundo Reserva Financeira Trabalhista** - Esta reserva foi transferida para o Passivo Circulante, devido a impresibilidade de transito e julgado de ação trabalhista, a qual já foi julgada improcedente, a favor da Fundação.

**NOTA 15 – DEMANDAS JUDICIAIS**

Em relatório apresentado pelo Setor Jurídico, a Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, cujas

J

H

análises individuais das ações são realizadas pela Administração e corpo jurídico, todas classificadas como de risco possível ou remoto, conforme quadro abaixo, não havendo ações classificadas como de risco provável em 31/12/2018 e 31/12/2019.

**Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas Risco Remoto ou Possível**

Processo	Natureza	Valor discutido	Grau/Risco	Observações
0369221.37.2008.8.09.0051 1ª Vara da Fazenda Pública Municipal de Goiânia - GO	Tributária	1.252.303,16	Possível	
041347033.2006.8.09.0087 3ª Vara Cível da Fazenda Pública Municipal de Itumbiara	Civil	400.000,00	Possível	
00284041.56.2004.8.09.0051 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal de Goiânia - GO	Civil	320.000,00	Remota	
002526961.201.4.01.3500 8ª Vara Federal de Goiânia	Civil	171.841,57	Remota	
000148818.2012.5.10.0017 (1)	Trabalhista	39.688,09	Possível	Inclusão indevida da Funape, visto que o processo se referente a outra Fundação de mesmo título.
000166673.2016.5.10.0001	Trabalhista	184.370,00	Possível	
001094027.2016.5.18.0005	Trabalhista	300.000,00	Possível	

(1) Para o processo de 000166673.2016.5.10.0001 foi constituída reserva financeira em conta de aplicação no montante de R\$ 114.714,00 classificados no Ativo e Passivo Não Circulante. Conforme informação do setor jurídico o processo foi julgado improcedente, a favor da Fundação, estando no momento em prazo de recurso pela reclamante.

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

O Patrimônio Social da Fundação, é constituído pelos saldos dos resultados apresentados desde sua constituição totalizando em 31/12/2019 R\$ 6.982.267,16.

O superávit apurado em 2018 de R\$ 865.385,09, foi transferido para conta de Reserva Financeira a razão de 1% e 99% para Reserva de Fundo Patrimonial, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

O superávit apurado em 2019 foi de R\$ 1.332.316,54, lançado em conta própria do Patrimônio Social, a disposição do Conselho Deliberativo sobre sua destinação.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Social	2.489.841,66	2.489.841,66
Fundo Patrimonial	3.076.982,15	2.220.250,91
Fundo Reserva Financeira	83.126,81	74.472,96
Superávit Exercício 2018	-	865.385,09
Superávit Exercício 2019	1.332.316,54	-

*J* *h*



Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Total</b>	<b>6.982.267,16</b>	<b>5.649.950,62</b>

## NOTA 17 - RECEITAS E CUSTOS/DESPESAS

### 17.1 - Receitas de Projetos Com Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receitas com Projetos de Educação	116.261.959,56	83.328.615,12
Rendimento Aplicação Financeira	1.582.989,16	1.594.444,18
<b>Total</b>	<b>117.844.948,72</b>	<b>84.923.059,30</b>
( - ) Despesas Projetos com Restrição	(117.844.948,72)	(84.923.059,30)
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Correspondem as receitas dos Projetos com Restrição, de origem dos órgãos contratantes adicionadas dos rendimentos de aplicação financeiras e outras receitas e também das despesas de origens dos Centros de Custos, movimentação esta que é objeto de prestação de contas individualizada para cada contratante.

### 17.2 - Receitas Próprias - Sem Restrição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Doações e Contribuições	133.165,47	8.551,27
Receitas da atividade	7.015.559,68	5.476.599,09
Receita de Serviços	5.068,49	-
Outras Receitas	69.343,72	-
<b>Total</b>	<b>7.223.137,36</b>	<b>5.485.150,36</b>

O valor das receitas apuradas tem como origem o ressarcimento pelas despesas administrativas e operacionais(DAO), incidente sobre os recursos advindos dos contratos firmados e seus aditivos, rendimentos das aplicações financeiras e outras receitas, e são destinados exclusivamente para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações previstas no estatuto social da Fundação.

### 17.3 - Receitas/Despesas com Serviços Voluntários

Para o reconhecimento dos valores de Serviços Voluntários foram considerados os valores atribuíveis aos membros do Conselho Fiscal e Deliberativo, levando-se em conta suas participações nas reuniões realizadas periodicamente.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receitas com Serviços Voluntários	18.150,99	15.358,53
( ) Despesas com Serviços Voluntários	(18.150,99)	(15.358,53)
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

J K

## NOTA 18 - OUTRAS DESPESAS

### 18.1 Custo com pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Salários e Ordenados	(2.518.261,59)	(2.100.961,34)
Encargos Sociais	(793.457,80)	(719.022,21)
Benefícios Sociais	(568.894,87)	(441.283,53)
Diárias	(3.209,60)	(3.207,10)
<b>Total</b>	<b>(3.883.823,86)</b>	<b>(3.264.294,18)</b>

### 18.2 Custo c/serviços de terceiros

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Serviços de Pessoas Físicas	(71.849,81)	(17.554,23)
Serviços de Pessoas Jurídicas	(898.547,91)	(1.208.916,57)
<b>Total</b>	<b>(970.397,72)</b>	<b>(1.226.470,80)</b>

### 18.3 – Despesas com Parcelamentos Previdenciários

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Parcelamentos Previdenciários	(758.352,00)	-
<b>Total</b>	<b>(758.352,00)</b>	<b>-</b>

Em 2019 foi efetuado parcelamento previdenciário de auto de infração da Receita Federal em 60 parcelas. O mesmo encontra-se em situação regular nos cadastros da Receita.

### 18.4 – Resultado Financeiro

A Fundação obteve em 2019, resultado financeiro positivo de R\$ 227.157,18, resultante dos rendimentos de aplicações financeiras mais descontos obtidos e conjugados com as despesas financeiras.

## NOTA 19 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Remuneração da administração

A política de remuneração do Diretor teve início em janeiro de 2016, após procedida a alteração do Estatuto da Entidade em 2015, com base na Lei 13.151/2015, para prever a remuneração do Diretor.

A Entidade não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências,

J R



funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos aos Conselheiros.

#### **b) Seguros**

A Fundação tem contrato seguro para os veículos próprios e seguro de vida para os funcionários.

### **NOTA 20 – RISCOS**

A gestão de riscos é um instrumento essencial para a administração da Entidade, para melhor entendimento da situação financeira e patrimonial geral, os quais são comentados a seguir.

#### **De Liquidez**

É considerado, quando a Entidade estiver com dificuldades para resgatar suas obrigações escrituradas. Sua permanência se concretiza na evolução dos seus recebíveis. O seu foco na administração é de garantir sempre, existência de recursos suficientes para cumprir com os compromissos assumidos, sob condições normais, evitando-se assim, perdas ou riscos operacionais.

#### **De mercado**

É o risco de exposição da Entidade, principalmente na possibilidade de encerramento dos contratos celebrados.

A Administração busca minimização dos efeitos desse risco, na busca da excelência no cumprimento dos objetivos para os quais fora constituída e para os quais foi contratada.

#### **De juros**

A Administração da Entidade segue orientações de origens das gerências das Instituições Financeiras, com relação às taxas de juros, opção de variação das aplicações e possibilidade de redução de riscos.

A Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que buscam preservar sempre o poder de aquisição da moeda e cumpram com a obrigatoriedade contratual de aplicações dos recursos com baixo grau de risco.

J

K

## NOTA 21 – SITUAÇÃO FISCAL

A Fundação esta em situação regular perante os órgãos públicos emitentes de certidões negativas, estando com todas as certidões ativas.

## NOTA 22 - INDICADORES ECONÔMICOS

Os indicadores econômicos objetivam evidenciar a capacidade de solvência, endividamento e de utilização do Patrimônio Líquido. Na apuração destes, foram calculados de forma segregada os índices dos recursos da Administração – Sem Restrição, os índices de Projetos Com Restrição e os índices sobre os saldos consolidados (Administração + Projetos), conforme quadros abaixo:

GRUPOS CONTÁBEIS	ADM	PROJETOS	TOTAL
Exigível Total (Passivo Circulante + Exigível a longo prazo)	2.166.715,88	89.241.127,49	91.407.843,37
Disponibilidades	1.284.730,39	72.607.814,78	73.892.545,17
Ativo Circulante = AC	6.049.389,78	88.880.088,64	94.929.478,42
Realizável a longo prazo = RLP	357.538,85	-	357.538,85
Ativo Total = AT	9.510.021,89	88.880.088,64	98.390.110,53
Passivo Circulante = PC	1.272.293,51	89.241.127,49	90.513.421,00
Exigível a longo prazo = ELP	894.422,37	-	894.422,37
Ativo Imobilizado = AImob	2.274.816,15	-	2.274.816,15
Patrimônio Líquido = PL	6.982.267,16	-	6.982.267,16

### Demonstração dos Índices

Índice de Liquidez Geral (ILG)	$(AC+RLP)/(PC+ELP)$	2,96	1,00	1,04
Índice de Liquidez Corrente (ILC)	AC/PC	4,75	1,00	1,05
Índice de Solvência Geral (ISG)	AT/(PC+ELP)	4,39	1,00	1,08
Índice de Imobilização	A/PL	0,33		0,33
Índice de Endividamento	ET/PL	0,31		13,09

Os índices demonstram situação de boa liquidez e baixo endividamento. Vale ressaltar que a leitura do Índice de Endividamento Consolidado não traduz real endividamento da entidade, uma vez que, estão computados no passivo o saldo de projetos a executar no montante de R\$ 81.192.849,38 para os quais os recursos já estão em caixa ou a receber, conforme se vê na nota 4.1.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa – Com Restrição e 4.2.2 - 4.2.2 - Valores a Realizar - com Restrição, perfazendo o montante de R\$ 91.880.091,64.

Acrescenta-se também o significativo aumento no resultado da Administração o qual apresentou superávit de R\$ 1.332.316,54 em comparação ao superávit de R\$ 865.385,09 do exercício anterior.

J H



---

**NOTA 23 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não tivemos informações de eventos subsequentes ao encerramento do balanço de 31 de dezembro de 2019, até a data de divulgação das demonstrações financeiras, que ensejassem ajustes contábeis às demonstrações apresentadas, nem divulgações complementares.

Goiânia, 31 de Dezembro de 2019.



---

Lucio Antônio Pereira de Oliveira  
Contador CRC GO 013331/O8



---

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
Diretor Executivo

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs.  
Diretores da  
**FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FUNAPE**  
**Goiânia-GO**

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FUNAPE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FUNAPE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 19 de fevereiro de 2020.

**MASTERS**

**Auditores Independentes S/S**

**CRC- 000887/O-GO**

**Jorge Otavio A. A. Rodrigues**

**Contador**

**CRC GO013505/O-9**





**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO GOIÁS  
CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO GOIÁS** certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

**IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

NOME.....	: JORGE OTÁVIO ANTUNES AFONSO RODRIGUES
REGISTRO.....	: GO-013505/O-9
CATEGORIA.....	: CONTADOR
CPF.....	: 763.689.391-68

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCGO contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: GOIÁS, 28/02/2020 as 16:44:00.

Válido até: 28/05/2020.

Código de Controle: 917723.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCGO.

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA**

**CNPJ 00.799.205/0001-89**

**Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras**

**em 31 de dezembro de 2019**



Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

## APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao objetivo previsto em nosso contrato de prestação de serviço de auditoria voltada ao exame das demonstrações financeiras dessa entidade, relativo ao exercício de 2019, apresentamos o presente relatório de forma subsidiária ao relatório (Parecer de auditoria) com objetivo de descrever mais analiticamente aspectos relativos as análises realizadas, procedimentos, comentários complementares e anexos com os principais documentos e informações obtidas durante o curso da auditoria que embasaram a formação de opinião para a emissão do parecer de auditoria, contemplando os assuntos julgados mais relevantes.

A seleção dos procedimentos de auditoria aplicados foi feita levando-se em conta nossa avaliação dos riscos de distorção em informações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Foram analisados os procedimentos contábeis adotados, a idoneidade da documentação e a política adotada para aplicação dos recursos, considerando as disposições legais e contratuais. Foram observadas, ainda, as legislações trabalhistas, fiscais, previdenciárias e os controles internos, voltados para administração da Fundação e seus Projetos, envolvendo:

- Exames de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e orientações técnicas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e compreenderam a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema de controles internos; b) constatação em base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis; e c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação.
- Exame dos movimentos financeiros e contábeis, bem como na avaliação dos principais procedimentos e dos controles internos adotados, que envolvam a área contábil, financeira, pessoal com vistas permitir a emissão de Relatório sobre referidas informações.

Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

**SUMÁRIO**

COMENTÁRIO 1 - CONFIRMAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	4
COMENTÁRIO 1.1 - CONFIRMAÇÃO DE SALDOS BANCÁRIOS	6
COMENTÁRIO 2 - DEPÓSITOS EM CAUÇÃO	6
COMENTÁRIO 3 - RELATÓRIO ANALÍTICO DE CONTAS A RECEBER	7
COMENTÁRIO 4 - RELATÓRIO ANALÍTICO DE PDD (PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS)	8
COMENTÁRIO 5 - RELATÓRIO DE ESTOQUES	10
COMENTÁRIO 6 - BLOQUEIOS JUDICIAIS	10
COMENTÁRIO 7 - INVESTIMENTOS - FUNDO PATRIMONIAL	10
COMENTÁRIO 8 - CLIENTES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	11
COMENTÁRIO 9 - IMOBILIZADO/INTANGÍVEL	11
COMENTÁRIO 10 - IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	12
COMENTÁRIO 11 - LAUDO DE IMPAIRMENT / TESTE DE RECUPERABILIDADE	12
COMENTÁRIO 12 - RELATÓRIO DE CONTAS A PAGAR - FORNECEDORES	12
COMENTÁRIO 13 - RELATÓRIO DE DEMANDAS JUDICIAIS	13
COMENTÁRIO 14 - PROVISÃO DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	14
COMENTÁRIO 15 - PROVISÕES DE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	14
COMENTÁRIO 16 - EMPRÉSTIMOS ENTRE CENTROS DE CUSTOS	15
COMENTÁRIO 17 - FUNDO INSS	15
COMENTÁRIO 18 - FUNDO FINANCEIRO	15
COMENTÁRIO 19 - PROJETOS A EXECUTAR	16
COMENTÁRIO 20 - CERTIDÕES NEGATIVAS	16
COMENTÁRIO 21 - TRANSPARÊNCIA	17
COMENTÁRIO 22 - CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	17
COMENTÁRIO 23 - REGULAMENTO DE GESTÃO	17
COMENTÁRIO 24 - CONTRATO DE LOCAÇÃO DA SEDE DA FUNAPE	17
COMENTÁRIO 25 - RELAÇÃO DE PROCESSOS ANALISADOS	17
COMENTÁRIO 26 - CONFIRMAÇÃO REGISTRO DIÁRIO E RAZÃO DE 2018 NO CARTÓRIO	18
COMENTÁRIO 27 - DIÁRIO E RAZÃO DE 2019	18
COMENTÁRIO 28 - CERTIDÃO DE REGULARIDADE DO CONTADOR	18
COMENTÁRIO 29 - OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS	18



Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

COMENTÁRIO 30 - BALANCETES, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS	19
COMENTÁRIO 31 - REVISÃO DE ATAS DE REUNIÃO	19
COMENTÁRIO 32 - PARCELAMENTO FISCAL	20
COMENTÁRIO 33 - ANÁLISE DE EVENTOS SUBSEQUENTES	20

Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

**COMENTÁRIO 1 - CONFIRMAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Representa os recursos financeiros de disponibilidade imediata, que estão mantidos em caixa, contas correntes, e aplicações financeiras distribuídas em diversos centros de custos, os quais são detalhados sinteticamente conforme segue:

**Sem Restrição**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Banco conta movimento (a)	6.087,09
Aplicações financeiras (b)	4.139.989,98
Poupança	132.636,96
<b><u>Total</u></b>	<b><u>4.278.714,03</u></b>

**Com Restrição**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Caixa	6.444,60
Banco conta movimento (a)	2.560.424,00
Aplicação financeiras (b)	67.417.011,00
Poupança (c)	2.621.017,63
Pag Seguro projetos	2.917,55
<b><u>Total</u></b>	<b><u>72.607.814,78</u></b>

**Total Geral** **76.886.521,81**

**Procedimentos adotados**

- Análise dos controles de caixa (numerário), bem como confronto dos boletins de caixa com os saldos contábeis.
- Efetuamos o procedimento de confirmação de saldos bancários diretamente com as instituições financeiras, e após recebimento das respostas, confrontamos os saldos informados nas conciliações contábeis.

**Resultados Obtidos**

**Caixa**

A movimentação do caixa é utilizada basicamente para pagamento de despesas de pequenos valores e apresentou-se dentro da normalidade com relação às atividades



## Fundação de Apoio à Pesquisa

### Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019

da Fundação. Foram analisadas a documentação comprobatória com movimentação registrada no financeiro e na contabilidade dos meses de janeiro, março, junho, outubro e dezembro/2019 não tendo sido encontradas ocorrências.

Os saldos de caixa, em 31/12/2019, evidenciados nos boletins de caixa foram confrontados com os correspondentes saldos contábeis, evidenciado no Anexo 1.1, não apresentando divergências.

O saldo em caixa da administração foi totalmente depositado em conta bancária, passando o saldo zerado no balanço de 31/12/2019.

#### **Bancos Contas Corrente**

Os saldos contábeis dos bancos foram analisados e confrontados com os extratos bancários e circularização obtidos junto às instituições financeiras do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, conforme apresentado no Anexo 1.2 e 1.3.

#### **Aplicações financeiras**

Os Saldos contábeis das aplicações financeiras foram analisados e confirmados junto às instituições financeiras, através dos extratos bancários e por procedimento de circularização de saldos junto a instituições financeiras Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, conforme apresentado no Anexo 1.2 e 1.3.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram devidamente contabilizados em observância ao regime de competência.

Após discussão com a Administração e o Dpto. Contábil da Fundação, e por nossa orientação as aplicações com resgate com prazo superior a 90 dias foram contabilizadas fora do grupo de caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03, abaixo transcrita:

*“Caixa e equivalentes de caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.”*

Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

**COMENTÁRIO 1.1 - CONFIRMAÇÃO DE SALDOS BANCÁRIOS**  
**Planilha demonstrando o disponível**

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA EM 31/12/2019

RESUMO DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA COM SEGREGAÇÃO ENTRE ADMINISTRAÇÃO E PROJETOS

Grupo constante do Balanço Contábil	Caixa em Espécie	Conta Corrente	Conta Poupança	Conta Aplicação	Conta Fundo Patrimonial no Ativo Não Circulante Investimentos	Saldo Caixa Sobra	Paypal	Pag Seguro	Sub Total Caixa e Equivalentes de Caixa	Conta Caução	Total Geral (Disponibilidades + Caução)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10=(1+2+3+4+5+6+7+8+9)	11	12=(10+11)
1 - Administração	-	6.444,60	132.626,90	4.121.967,90	695.762,90	-	-	-	4.974.400,93	508.157,16	5.482.627,09
2 - Projetos de Trabalho	6.444,60	2.566.424,00	2.621.617,63	67.417.911,00	-	-	-	2.917,55	72.607.814,78	-	72.607.814,78
3 - Saldo Total Contábil (1 + 2)	6.444,60	2.566.511,09	2.753.654,59	71.556.993,98	695.762,90	-	-	2.917,55	77.582.284,71	508.157,16	78.090.441,87

Saldo em 31/12/2019 conforme documentos comprobatórios (Extratos, Declarações de saldos dos bancos, Declarações de saldo em caixa, etc)

	Caixa em Espécie	Conta Corrente	Conta Poupança	Conta Aplicação	Conta Fundo Patrimonial no Ativo Não Circulante Investimentos	Saldo Caixa Sobra	Paypal	Pag Seguro	Sub Total Caixa e Equivalentes de Caixa	Conta Caução	Total Geral (Disponibilidades + Caução)
4 - Saldo Balanço de Caixa	6.444,60	-	-	-	-	-	-	-	6.444,60	-	6.444,60
5 - Saldo Relatório Circulação Banco do Brasil	-	2.542.054,69	2.751.054,59	68.504.114,40	695.762,90	-	-	-	74.577.186,52	-	74.577.186,52
6 - Saldo Relatório Circulação Banco CEF	-	21.836,46	-	2.072.879,58	-	-	-	-	2.995.736,04	508.157,16	3.503.893,20
7 - Saldo Caixa Sobra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Saldo Paypal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Saldo Pag Seguro	-	-	-	-	-	-	-	2.917,55	2.917,55	-	2.917,55
10 - Saldo Total Conf. Rel. Banc. Caixa e Outros (4+5+6+7+8+9)	6.444,60	2.566.511,09	2.753.654,59	71.556.993,98	695.762,90	-	-	2.917,55	77.582.284,71	508.157,16	78.090.441,87
11 - Diferença a Conciliar (3 - 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Vide anexo 1

**COMENTÁRIO 2 - DEPÓSITOS EM CAUÇÃO**

**Descrição**

Caução centros de custos (35.024/35.025)

**Total**

**31/12/2019**

508.157,16

**508.157,16**

Os valores registrados a título de caução correspondem a depósitos realizados em atendimento ao convênio firmado entre Agência Nacional de Petróleo - ANP e o consórcio UFG/FUNAPE (Contrato nº 1.030/13 - ANP-007.634, Contrato nº 7.088/13 - ANP-008.638), cuja justificativa é a realização dos serviços de coleta e análise físico-química de combustíveis nos Estados de Goiás e Tocantins e serviços de construção da Unidade de Pesquisa Clínica do Hospital das Clínicas-UFG. Tais valores tem previsão de retorno ao final do projeto, observações feita também na auditoria anterior.

Após discussão com a Administração e o Dpto. Contábil da Fundação, verificamos que os valores registrados a título de caução, possuem previsão de baixa no exercício em curso (2020) Desta forma, a classificação no ativo circulante está adequada.



Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

Constatamos, mediante informação bancária, que não houveram rendimentos a serem reconhecidos contabilmente, uma vez que as aplicações estão corrigidas pela TR - Taxa Referencial, a qual esta zerada nos últimos anos.

Vide anexo 2

**COMENTÁRIO 3 - RELATÓRIO ANALÍTICO DE CONTAS A RECEBER**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Clientes a receber por vendas	4.399,10
Notas fiscais a receber	12.613.076,38
<b><u>Total</u></b>	<b><u>12.617.475,48</u></b>

Os valores acima correspondem às movimentações de origem das atividades operacionais administrados pelos Centros de Custos e seus respectivos aditivos, firmado com os contratantes.

Verificamos que o saldo do relatório analítico de contas a receber emitido pelo sistema financeiro está devidamente conciliado com o saldo contábil.

Efetuamos análise da idade da carteira de contas a receber. Essa análise se faz importante visando identificação da necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos. Essa avaliação identificou necessidade de provisionamento, a qual será comentada em item específico nesse relatório.

Efetuamos testes de verificação de liquidação de títulos. Em nossos testes constatamos que as baixas financeiras e contábeis foram realizadas de forma regular, não apresentando nenhuma anormalidade.

Conforme já mencionado nas auditorias anteriores, ainda existem títulos em aberto (pendentes) com datas antigas, para os quais a administração informou que a baixa somente poderá ocorrer após o encerramento ou autorizações dos coordenadores dos centros de custos.

Apresentamos a seguir o resumo por centro de custo da carteira vencida há mais de 360 dias:

Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

C.CUSTO	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
3046	-	-	-	2.389,40	1.336,20	3.725,60
6174	-	5.894,20	-	-	-	5.894,20
6175	1.078,00	1.080,00	-	940,00	-	3.098,00
6176	-	600,00	-	-	-	600,00
6183	-	-	-	-	4.900,00	4.900,00
6184	-	-	1.465,00	-	4.200,00	5.665,00
6185	-	10.582,50	27.335,21	66.795,49	54.072,47	158.785,67
6187	-	-	1.200,00	-	3.700,00	4.900,00
6191	-	-	-	200,00	200,00	400,00
7207	-	-	-	1.937,50	2.950,50	4.888,00
7208	-	-	-	7.500,00	-	7.500,00
7214	-	-	-	875.000,00	-	875.000,00
7215	-	-	-	-	120,00	120,00
8168	-	-	-	-	784,60	784,60
11191	-	-	-	-	5.000,00	5.000,00
11194	-	4.335,00	-	-	-	4.335,00
11196	-	-	-	1.990,00	180,00	2.170,00
11197	-	-	332,00	4.319,26	7.388,24	12.039,50
11198	-	-	860,00	23.358,25	12.176,00	36.394,25
11199	-	-	-	6.071,40	7.307,55	13.378,95
11208	-	-	-	-	990,00	990,00
21053	-	-	-	2.800,00	8.730,00	11.530,00
21067	-	-	-	-	216,60	216,60
30032	-	-	-	240.000,00	-	240.000,00
32071	-	-	-	-	25.000,00	25.000,00
33134	-	-	-	-	2.800,00	2.800,00
35009	-	-	1.193,19	2.581,17	141,90	3.916,26
45124	-	-	-	-	658,60	658,60
47120	-	-	-	-	20.000,00	20.000,00
53.071.011	-	-	-	-	547.465,99	547.465,99
<b>Total Geral</b>	<b>1.078,00</b>	<b>22.491,70</b>	<b>32.385,40</b>	<b>1.235.882,47</b>	<b>710.318,65</b>	<b>2.002.156,22</b>

Vide anexo 3

**COMENTÁRIO 4 - RELATÓRIO ANALÍTICO DE PDD (PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança de créditos. A política adotada pela Fundação quanto a constituição de provisão para perda de títulos de





## Fundação de Apoio à Pesquisa

### Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019

crédito é a emanada pelo CPC 48. A Fundação, após recomendação da auditoria adotou esse CPC 48.

O CPC 48, entre outros aspectos, também substituiu o modelo de “perda incorrida” do CPC-38 por um modelo de perda de crédito esperada. Isso exige um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que foram determinadas com base em probabilidades históricas apresentadas pela Fundação.

Foi efetuado a avaliação das estimativas de provisão para devedores duvidosos, os quais foram considerados satisfatórios.

Os critérios adotados são os seguintes:

- títulos com vencimento acima de 360 dias,
- Estimativa de perda futura sobre a carteira a vencer, conforme procedimento emanado pelo Conselho Federal de Contabilidade através do Comitê de Procedimentos Contábeis CPC 48. Esse CPC está em vigor a partir de janeiro de 2018.

Descrição	31/12/2019
Valores a Realizar sem Restrição	
(-) Provisão Devedores Duvidosos - Projetos	(216.907,10)
Valores a Realizar com Restrição	
(-) Provisão Devedores Duvidosos - Projetos	(1.540.885,26)

Conferimos o cálculo da provisão no levantamento de títulos vencidos há mais de 360 dias. O cálculo foi considerado correto. Entendemos que a política de provisionamento desses títulos nesse prazo entende-se razoável e alinhado ao que tem sido adotado no mercado. Verificamos também que é feita a leitura de risco adicional dos títulos quando os clientes entram em dificuldade financeira, como no caso de empresas em recuperação judicial e até mesmo falência. Procedimento que também entendemos ser importante e adequado.

Verificamos que foi efetivada a adoção do CPC 48, no tocante a provisão de perda. Os cálculos foram feitos com base em um histórico de perda de um ano. O percentual levantado foi aplicado na carteira a vencer, visando atender ao critério de levantamento da perda esperada futura. Cálculo foi considerado adequado.

Entendemos que o levantamento do histórico de perda poderá ser aprimorado, com o levantamento do histórico em mais de um exercício.

Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

Vide anexo 4

**COMENTÁRIO 5 - RELATÓRIO DE ESTOQUES**

Os estoques são basicamente formados por mercadorias da Farmácia Escola e do Cegraf. Os estoques são mensurados ao custo médio.

Efetuamos a conferência do relatório de inventário dessas mercadorias. O inventário está devidamente conciliado com a contabilidade.

Fica a sugestão para que seja feita a avaliação quanto à necessidade de constituição de provisão para perda de estoques no tocante a bens em desuso ou de baixa rotatividade. Em nossa avaliação, os possíveis ajustes tendem a ser irrelevantes.

Vide anexo 5

**COMENTÁRIO 6 - BLOQUEIOS JUDICIAIS**

O Bloqueio Judicial no valor de R\$ 328.860,45 refere-se ao processo 2007.35.00.016018 da Grau Empreendimentos de 11/10/2007, o qual permanece inalterado e foi levado a débito da conta de Bloqueio Judicial no Ativo Não Circulante. Este valor pertence à UFG, tendo a FUNAPE sido somente a gestora financeira nos pagamentos de obra construção de um prédio da Universidade. Neste processo a UFG está no polo passivo e a FUNAPE como Litisconsórcio. O setor jurídico avalia o risco nulo para FUNAPE, visto que em caso de perda ou ganho é da UFG que pagará ou receberá o recurso.

Vide anexo 6

**COMENTÁRIO 7 - INVESTIMENTOS - FUNDO PATRIMONIAL**

A Conta Fundo Patrimonial refere-se aplicação em BB Renda Fixa Referenciado DI Ágil, na conta 14853-9 na Agência do Banco do Brasil nº 0086-8 e corresponde ao valor mantido em conta de reserva financeira visando atender o ato 475/2013 - FUND, ofício 961/2013, só podendo ser movimentado com prévia anuência do Ministério Público.

Vide anexo 7



Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

**COMENTÁRIO 8 - CLIENTES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

A Fundação possui créditos a receber de empresas em processo de recuperação Judicial. Considerando-se a característica de realização dos créditos em longo prazo, este saldo está contabilizado no Ativo Não Circulante.

CENTRO DE CUSTO	NOME/CPF/CNPJ	Total
11.197	DENILSON SOUSA GOUDINHO E CIA. LT 09.405.182/0001-55	474,00
	LACEL LATICINIOS CERES LTDA A01991 01.378.322/0003-01	274,00
	JJZ ALIMENTOS EIRELI A50350 18.740.458/0002-23	511,00
11.198	LACEL LATICINIOS CERES LTDA F65351 01.378.322/0001-31	292,00
	DENILSON SOUSA GOUDINHO E CIA. LT 09.405.182/0001-55	534,00
	LACEL LATICINIOS CERES LTDA A01991 01.378.322/0003-01	518,00
	JJZ ALIMENTOS EIRELI A50350 18.740.458/0002-23	13.149,00
	LACEL LATICINIOS CERES LTDA F65351 01.378.322/0001-31	35,00
	CATALCO CARNES SEMI PRONTOS LTD 08.587.841/0001-59	600,00
	LATICINIO BARRA ALTA A74474 02.294.407/0001-02	3.192,00
11.199	LACEL LATICINIOS CERES LTDA A01991 01.378.322/0003-01	905,60
	LACEL LATICINIOS CERES LTDA F65351 01.378.322/0001-31	4.583,80
	LANNO INDUSTRIA E COMERCIO DE LATI 05.886.386/0007-90	1.172,00
	LACEL LATICINIOS CERES LTDA A02284 01.378.322/0002-12	1.736,20
	LATICINIO SAO FRANCISCO LTDA A1415 12.326.934/0001-05	701,80
<b>Total Geral</b>		<b>28.678,40</b>

Após discussão com a Administração e o Dpto. Contábil da Fundação, foi sugerida a provisão dos deságios aprovados nos Planos de Recuperação Judicial, o que será feito até o fechamento do próximo balanço (exercício de 2020), caso os planos de recuperação estipulem estes deságios.

Vide anexo 8

**COMENTÁRIO 9 - IMOBILIZADO/INTANGÍVEL**

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e por eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do immobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

A auditoria efetuou inspeções nos processos de aquisições de immobilizado do exercício de 2019 sem nenhuma anormalidade ter sido constatada.

## Fundação de Apoio à Pesquisa

### Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019

Foi efetuada a conferência dos cálculos de depreciação. Os cálculos foram considerados corretos. Entretanto, há que se comentar que é necessária a implementação da revisão da vida útil dos bens, bem como a mensuração dos valores residuais dos ativos.

Após discussão com a área de Tecnologia da Informação e o Dpto. Contábil da Fundação, sugerimos o levantamento dos softwares e do desenvolvimento interno do software visando contabilização, através de levantamento de hora de trabalho da área da Tecnologia da Informação.

Vide anexo 9

#### **COMENTÁRIO 10 - IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO**

Verificamos que estão contabilizados valores no ativo circulante relacionados a importações em andamento, referente a materiais de consumo. As importações de bens imobilizados estão devidamente classificadas no grupo de bens de projetos.

Vide anexo 10

#### **COMENTÁRIO 11 - LAUDO DE IMPAIRMENT / TESTE DE RECUPERABILIDADE**

Verificamos que os ativos do imobilizado foram submetidos à análise quanto a sua recuperabilidade. Verificamos que o relatório foi elaborado por empresa especializada que não apurou nenhuma indicação de desvalorização dos ativos que ensejassem ajustes nas demonstrações financeiras.

Vide anexo 11

#### **COMENTÁRIO 12 - RELATÓRIO DE CONTAS A PAGAR - FORNECEDORES**

Os controles mantidos pelo sistema financeiro foram avaliados estando devidamente conciliado com o saldo contábil.



Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

Foram feitos testes de liquidação financeira dos títulos a pagar. Nossos testes não indicaram nenhuma anormalidade.

Vide anexo 12

**COMENTÁRIO 13 - RELATÓRIO DE DEMANDAS JUDICIAIS**

O relatório apresentado pelo Setor Jurídico demonstra que a Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, cujas análises individuais das ações são realizadas pela Administração e corpo jurídico.

No encerramento do exercício de 2019 apontou o relatório para 07 (sete) processos distribuídos nas áreas Trabalhista, Tributária e Civil, cujo total de R\$ 2.668.202,82, discriminamos a seguir:

**a) Trabalhista**

Conforme verificado nos relatórios, existem julgamentos favoráveis e deverão ser concluídos com boa chance de êxito, todos são classificados como de:

**Risco Possível**

03 (três) os processos, totalizando R\$ 524.058,09, sendo:

- 1) Processo - 000148818.2012.5.10.0017, no valor de R\$ 39.688,09;
- 2) Processo - 000166673.2016.5.10.0001, no valor de R\$ 184.370,00 e
- 3) Processo - 001094027.2016.5.18.0005, no valor de R\$ 300.000,00.

**b) Tributário**

O Setor Jurídico pela evolução dos processos, considera as ações de:

**Risco Possível**

01 (uma) ação, no total de 1.252.303,16, sendo:

- 1) Processo - 0369221.37.2008.8.09.0051, no total de R\$ 1.252.303,16.

Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

c) *Cível*

O Setor Jurídico, pela evolução dos processos, considera as ações de:

**Risco Possível:**

01 (uma) ação, no total de R\$ 400.000,00, sendo:

1. Processo - 041347033.2006.8.09.0087, no total de R\$ 400.000,00;

**Risco Remoto:**

02 (duas) ações, no total de R\$ 491.841,57, sendo:

1. Processo - 00284041.56.2004.8.09.0051, no total de R\$ 320.000,00, e
2. Processo - 002526961.201.4.01.3500, no total de R\$ 171.841,57.

Segue em anexo o relatório emitido pelos consultores jurídicos, bem como o resumo de todas as ações.

Vide anexo 13

#### **COMENTÁRIO 14 - PROVISÃO DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Foram efetuadas conferências de pagamentos de tributos via confronto com relatório ECAC da Secretaria da Receita Federal. Verificamos adequação no recolhimento e contabilização dos tributos, tendo sido constatados alguns recolhimentos em atrasos, para os quais a Administração informou tratar-se de notas recebidas em atraso bem como ocorrência insuficiência de recursos financeiros para recolhimento, na conta específica do projeto, visto que ocorrem também atrasos nos repasses dos órgãos contratantes/convenientes.

Foi confirmada também correspondências entre as guias recolhidas com os guias informadas nas declarações fiscais, em especial nos tributos de dezembro/2019 os quais foram totalmente recolhidos em janeiro e fevereiro/19.

#### **COMENTÁRIO 15 - PROVISÕES DE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

Foram analisadas e confirmadas a adequada contabilização das folhas de pessoal da Fundação, com correspondente mapa de provisão de Férias em 13º Salário, em 31/12/2019.



**Fundação de Apoio à Pesquisa**  
**Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras**  
**findo em 31 de dezembro de 2019**

Efetuamos a confirmação da liquidação financeira da folha de pagamento provisionada em 31/12/2019.

**COMENTÁRIO 16 - EMPRÉSTIMOS ENTRE CENTROS DE CUSTOS**

Foram analisadas as operações de empréstimos evidenciadas contabilmente. Constatamos que a Fundação não efetua empréstimos com instituições bancárias, mas tão somente entre os próprios centros de custos administrados.

Os valores passivos de empréstimos de centros de custos de tomadores foram cruzados com os correspondentes saldos ativos dos centros de custos concedentes não tendo sido verificado divergências.

Verificamos que os empréstimos entre centros de custos, são geridos somente por controles contábeis, desta forma, visando melhoria dos controles internos da Fundação sugerimos a implantação de controles financeiros para acompanhamento e gestão dos saldos de empréstimo entre centros de custo.

Vide anexo 14

**COMENTÁRIO 17 - FUNDO INSS**

O Fundo Financeiro-Contábil INSS foi constituído para fazer face a possível possibilidade de a Fundação vir a ter que pagar diferença de INSS FAP/RAT apurada em fiscalização da Receita Federal, na qual a Fundação, não concordando com a posição da Receita Federal entrou com recurso contra tal cobrança.

Vide anexo 15

**COMENTÁRIO 18 - FUNDO FINANCEIRO**

Visando ter Fundo para situações emergenciais a Fundação constituiu Fundo financeiro de 1% sobre o valor de suas receitas, o qual é depositado em conta de aplicação. A Metodologia para constituição dos valores do Fundo foram conferidas e consideradas corretas em relação às receitas mensais recebidas em conta bancária.

Vide anexo 16

# Fundação de Apoio à Pesquisa

## Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019

### COMENTÁRIO 19 - PROJETOS A EXECUTAR

Conforme balancete de correspondentes demonstrações financeiras, o saldo de projetos a executar perfaz o montante de R\$ 81.192.849,38 em 31/12/2019 e R\$ 60.040.976,93 em 31/12/2018, ou seja, tem-se uma elevação de 35,23% em relação ao saldo final de 2018, montante este que, segundo a administração são derivados dos vários projetos geridos, muitos com execução plurianual. Para a gestão da Fundação quando maior for este saldo melhor, significando que a está em plena atividade e executando vários projetos.

Foi ressaltado também que, é através da movimentação deste grupo contábil que a Fundação se mantém financeiramente, via cobrança das taxas de contribuição à pesquisa, sendo as mesmas transferidas para a conta corrente de movimentação própria da administração, de onde é utilizado para os custeios e investimentos.

Verificamos que os controles relativos aos projetos a executar não possuem identificação financeira do cronograma de execução, ou seja, atualmente se um projeto tem o cronograma de desembolso programado para um prazo de 24 meses esse recurso está classificado 100% no Passivo Circulante e não parcialmente no Não Circulante. Desta forma, fica nossa sugestão para que se avalie o custo benefício dessa implementação desse controle. Pode-se chegar à conclusão que os projetos são basicamente executados no exercício seguinte. Desta forma, não caberia tal custo de controle.

Independente disso cabe ao analista dos projetos sempre que identificar que um projeto tenha sua execução de longo prazo, informar a área contábil para avaliação da adequação dos registros contábeis.

Segundo o que nos foi informado a administração e o Dpto. Contábil da Fundação, avaliará referida situação visando verificação de necessidade de implementação.

### COMENTÁRIO 20 - CERTIDÕES NEGATIVAS

Nos meses entre a data base do balanço, dezembro/2019 e a data de encerramento da auditoria foram verificadas as certidões negativas Fundação, tendo a Fundação apresentado, em todas as solicitações, as correspondentes certidões atualizadas. Analisamos o procedimento adotado para acompanhamento da regularidade fiscal, onde verificamos que o Setor Contábil adota a prática de verificação e atualização diária das certidões.

Vide anexo 17



**Fundação de Apoio à Pesquisa**  
**Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras**  
**findo em 31 de dezembro de 2019**

**COMENTÁRIO 21 - TRANSPARÊNCIA**

Foi verificada que a Fundação efetua divulgação dos projetos em seu site web, em atenção a Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, em relação aos contratos e convênios com órgãos Públicos.

Vide Anexo 18

**COMENTÁRIO 22 - CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO**

Em conformidade às normas de auditoria vigentes, a Administração da Fundação emitiu e forneceu a Carta de Responsabilidade da Administração a qual é documento base para emissão do Parecer de nossa Auditoria.

Vide anexo 19

**COMENTÁRIO 23 - REGULAMENTO DE GESTÃO**

Em fortalecimento às políticas de governança verificamos que a Fundação adota uma série de práticas para tal fim, do qual citamos: o Manual de orientação aos colaboradores internos, para Conformidade da Gestão Institucional da FUNAPE - Regulamento de Gestão, versão 2.0, 2ª. Edição/2019.

Esse manual é difundido a todos os colaboradores visando à melhoria constante dos controles internos da Fundação.

Vide anexo 20

**COMENTÁRIO 24 - CONTRATO DE LOCAÇÃO DA SEDE DA FUNAPE**

Estando a Fundação situada em imóvel da União, foi verificado que a mesma efetua pagamento mensal a título de aluguel, tendo sido apresentado o contrato original e aditivos, de locação da Sede da Fundação com a Universidade Federal de Goiás - UFG, cujos valores foram devidamente contabilizados.

Vide anexo 21

**COMENTÁRIO 25 - RELAÇÃO DE PROCESSOS ANALISADOS**

A auditoria efetuou exames, por amostragem, em 360 (trezentos e sessenta) processos de despesas, no qual verificamos a regularidade dos mesmos em conformidade com o Regulamento de Gestão.

17

## Fundação de Apoio à Pesquisa

### Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019

Verificamos que em alguns casos, as notas fiscais de serviços, emitidas por prestadores de outros municípios, não constava a inscrição municipal em função da Fundação ser do Município de Goiânia, fato este que não descaracteriza a legalidade fiscal do documento, tendo em vista que estavam informados corretamente o CNPJ e Razão Social da Fundação.

Vide anexo 22

#### **COMENTÁRIO 26 - CONFIRMAÇÃO REGISTRO DIÁRIO E RAZÃO DE 2018 NO CARTÓRIO**

Verificamos o cumprimento do procedimento de averbação dos livros diário e razão do exercício de 2018 no 1º Registro de Títulos e Documento de Goiânia.

Vide anexo 23

#### **COMENTÁRIO 27 - DIÁRIO E RAZÃO DE 2019**

Foi verificada a escrituração dos livros diários e razão do exercício de 2019, os quais foram gerados para apresentação ao Ministério Público e posterior averbação no Cartório.

Vide anexo 24

#### **COMENTÁRIO 28 - CERTIDÃO DE REGULARIDADE DO CONTADOR**

Foram verificadas a certidões de regularidade do contador as quais serão parte integrante dos livros diário e razão de 2019.

Vide anexo 25

#### **COMENTÁRIO 29 - OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS**

Foram verificadas e confirmadas o cumprimento das seguintes obrigações acessórias pela Fundação:

- **MUNICIPAL**

REST	12 Declarações mensais
NFSE	12 Declarações mensais



Fundação de Apoio à Pesquisa  
Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras  
findo em 31 de dezembro de 2019

• **FEDERAL**

DCTF	12 Declarações mensais
EFD	12 Declarações mensais
SEFIP	12 Declarações mensais
CAGED	12 Declarações mensais
DIRF	12 Declarações mensais
RAIS	1 Declarações anual
ECD	1 Declarações anual
EFD	1 Declarações anual

Vale salientar que, a implantação do e-social na Funape, está sendo realizada de acordo com as datas de obrigatoriedade, conforme abaixo:

- Grupo 3 – ME e EPP optantes pelo Simples, MEI, empregadores pessoas físicas (exceto domésticos) **entidades sem fins lucrativos:**
  - Eventos de tabela, periódicos e não periódicos – já implantado
  - Eventos periódicos (folha de pagamento), S-1200 a S-1299:
    - 08/09/2020 – CNPJ básico com final 0, 1, 2 ou 3;
    - 08/10/2020 – CNPJ básico com final 4, 5, 6 ou 7;
    - 09/11/2020 – CNPJ básico com final 8, 9, e pessoas físicas.
- 08/07/2021 – Eventos de SST – Saúde e Segurança do Trabalhador S-2210, S-2220 e S-2240.

**COMENTÁRIO 30 – BALANCETES, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS**

Foram apresentados os balancetes, as demonstrações financeiras e notas explicativas em conformidade com as normas contábeis, elaboradas sob a responsabilidade da Contador da Fundação e da Administração, estando em conformidade com os valores apresentados no Balancete Contábil gerado pelo Sistema de Gestão Contábil adotado pela Fundação.

Vide anexo 26

**COMENTÁRIO 31 - REVISÃO DE ATAS DE REUNIÃO**

Foram analisadas as Atas de Reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

**Fundação de Apoio à Pesquisa**  
**Relatório Analítico de Auditoria das Demonstrações financeiras**  
**findo em 31 de dezembro de 2019**

Com base nesse trabalho foi feito a recomendação para abertura de conta própria no Patrimônio Social para constituição do Fundo Financeiro.

A não ser o fato acima, nenhum outro fato relevante foi detectado em nossos exames que pudessem ensejar ajustes contábeis ou riscos quanto a não divulgação adequada de qualquer fato relevante.

**COMENTÁRIO 32 - PARCELAMENTO FISCAL**

Verificamos o cumprimento dos pagamentos do parcelamento fiscal. Foram pagos em 2019 R\$ 103.511,52, restando um saldo a pagar de R\$ 682.607,64

Vide anexo 27

**COMENTÁRIO 33 - ANÁLISE DE EVENTOS SUBSEQUENTES**

Efetuamos a revisão da documentação contábil referente aos meses de janeiro até a data da emissão do nosso parecer, com vistas à identificação de possíveis ajustes nas demonstrações contábeis examinadas.

Não identificamos ocorrências que pudessem requerer ajustes nas demonstrações auditadas.

**MASTERS**

**Audidores Independentes S/S**



**Jorge Otávio A. A. Rodrigues**

**CRC-013505/O-9**

**Diretor**